

**CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANDREW JUMPER**

Giuliano Nobis Nascimento

**A AÇÃO DO INIMIGO DE NOSSAS ALMAS**

**O MODO DE AGIR DE SATANÁS ANTES, DURANTE E APÓS SUA PRISÃO**

**SÃO PAULO**

**2022**

CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANDREW JUMPER

Giuliano Nobis Nascimento

**A AÇÃO DO INIMIGO DE NOSSAS ALMAS**

**O MODO DE AGIR DE SATANÁS ANTES, DURANTE E APÓS SUA PRISÃO**

Monografia apresentada ao Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper – CPAJ, como requisito parcial para obtenção do título de *Magister Divinitatis, MDiv*, na área de Estudos Históricos-Teológicos.

Orientador: Professor Dr.º. Heber Carlos de Campos

**SÃO PAULO**

**2022**

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da Mackenzie com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

N244a Nascimento, Giuliano Nobis.  
A AÇÃO DO INIMIGO DE NOSSAS ALMAS: o modo de agir de Satanás antes, durante e após a sua prisão.  
[ recurso eletrônico ] / Giuliano Nobis do Nascimento.  
888 KB;

Monografia (*Magister Divinitatis*) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2023.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Heber Carlos de Campos.  
Referências Bibliográficas: f. 56-58.

1. Prisão de Satanás. 2. Milênio. 3. Ação de Satanás. 4. Inimigo. 5. Soltura de Satanás. I. Campos, Heber Carlos de, *orientador(a)*. II. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Eliezer Lírio Dos Santos - CRB 8/6779

Giuliano Nobis Nascimento

**A AÇÃO DO INIMIGO DE NOSSAS ALMAS**  
**O MODO DE AGIR DE SATANÁS ANTES, DURANTE E APÓS SUA PRISÃO**

Monografia apresentada ao Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper – CPAJ, como requisito parcial para obtenção do título de *Magister Divinitatis*, (MDiv) na área de Estudos Históricos-Teológicos. Orientador Professor Drº Heber Carlos de Campos.

Aprovação em 27/11/2022

Orientador: Professor Drº. Heber Carlos de Campos.

## RESUMO

Satanás atua contra o homem desde a criação. O modo de agir do inimigo depende se ele está preso ou não. No livro de Apocalipse, o apóstolo João relata que a prisão de Satanás ocorreu após a instauração do reinado milenar de Cristo, o chamado milênio. Embora Satanás, no presente momento - de acordo com a visão amilenista, esteja preso, ele promove ações danosas à humanidade como um todo, especialmente ao povo de Deus. A ação de Satanás, antes de sua prisão, é contra o povo escolhido de Deus no Antigo Testamento. Durante a sua clausura, Satanás tenta impedir a proclamação do evangelho de Cristo a todas as nações. Já após a sua soltura, quando o evangelho não será mais pregado, o diabo engana as nações e as incita a se voltarem contra os eleitos. Essa monografia propõe um estudo sistemático sobre o *modus operandi* de Satanás, objetivando o esclarecimento do povo de Deus quanto às estratégias do inimigo e munindo a igreja de conhecimento, a fim de resistir ao diabo enquanto aguarda a volta do nosso Senhor Jesus Cristo e a completa derrota dos nossos inimigos.

**Palavras-chaves:** prisão de Satanás; milênio; ação de Satanás; inimigo; soltura de Satanás; *modus operandi* de Satanás

## ***ABSTRACT***

Satan works against man since creation. The enemy's action depends if he is trapped, or not. In the Apocalypse book, the apostle John reports that the arrest of Satan took place after the establishment of the millennial reign of Christ, called millenium. Although Satan, in the presente moment – as the amillennialist vision, is arrested, he promotes harmful actions to humanity, especially to the God's peopple. Satan acts, before being arrested, against God's chosen people in the Old Testament. During your cloister, Satan tries to prevent the gospel proclamation to all nations. After his release, when the gospel will no longer be preached, the devil deceives the nations and incites them to turn against the elects. This monograph proposes a systematic study on the Satan's modus operandi, for the enlightenment of God's people as for the enemy's strategies and equipping the church with knowledge, in order to resist the devil while awaiting the return of our Lord Jesus Christ.

***Key-words:*** Satan's arrest, millenium, Satan's action, enemy, Satan's release, Satan's *modus operandi*

## SÚMARIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2 A AÇÃO DE SATANÁS ANTES DE SUA PRISÃO</b> .....	<b>8</b>
2.1 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE SERES SUSCETÍVEIS À TENTAÇÃO ....	9
2.1.1 Ação de Satanás sobre Eva .....	9
2.1.2 Ação de Satanás sobre Adão .....	11
2.1.3 Ação de Satanás sobre o homem em seu estado inocente .....	11
2.1.4 Ação de Satanás sobre o homem no seu estado pecaminoso .....	13
2.1.5 Ação de Satanás sobre Jó .....	14
2.1.6 Ação de Satanás sobre Saul .....	16
2.1.7 Ação de Satanás sobre Davi .....	18
2.1.8 Ação acusatória de Satanás sobre todos os homens perante Deus .....	19
2.2 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE OUTRAS PESSOAS .....	21
2.2.1 Ação sobre os gadarenos .....	21
2.2.2 Ação sobre a mulher encurvada .....	23
2.2.3 Ação de Satanás sobre os apóstolos .....	24
2.2.3.1 Ação sobre Judas Iscariotes .....	24
2.2.4 Ação de Satanás sobre o homem não suscetível à tentação – Jesus .....	25
<b>3 AÇÃO DE SATANÁS DURANTE A SUA PRISÃO</b> .....	<b>28</b>
3.1 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE AS PESSOAS .....	31
3.1.1 Ação de Satanás sobre os apóstolos .....	31
3.1.1.1 Ação de Satanás sobre o Apóstolo Pedro e pessoas próximas a ele .....	31
3.1.2 Ação de Satanás sobre Estevão .....	33
3.1.3 Ação de Satanás através de Saulo de Tarso .....	34
3.1.4 Ação de Satanás sobre o Apóstolo Tiago (irmão do Apóstolo João) .....	34
3.1.5 Ação de Satanás sobre o Apóstolo Paulo .....	35
3.2 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE OUTROS HOMENS .....	37
3.2.1 Ação de Satanás sobre Ananias e Safira .....	37

<b>3.2.2 Ação de Satanás sobres pessoas desconhecidas .....</b>	<b>38</b>
3.2.2.1 Possessões demoníacas anônimas .....	38
3.2.2.2 Ação de Satanás sobre os filhos de Ceva .....	39
3.2.2.3 Pessoas que padeciam de enfermidades oriundas da ação satânica .....	40
<b>3.3 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE ELIMAS, O MÁGICO .....</b>	<b>40</b>
<b>3.4 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE OS CRISTÃOS ATRAVÉS DO FALSO ENSINO .....</b>	<b>41</b>
<b>3.5 AÇÃO DE SATANÁS POR MEIO DAS TENTAÇÕES USANDO OS DESEJOS DOS HOMENS .....</b>	<b>45</b>
<b>4 AÇÃO DE SATANÁS APÓS SUA PRISÃO .....</b>	<b>46</b>
4.1 QUANDO SERÁ A SOLTURA DE SATANÁS? .....	46
<b>4.2 O objetivo da soltura de Satanás .....</b>	<b>47</b>
4.2.1 A sedução de Satanás às nações inimigas do povo de Deus .....	48
4.2.2 Ação de Satanás por meio da Besta do Mar ou “ O Anticristo” ou o “O Abominável da Desolação” .....	49
4.2.3 Ação de Satanás por meio da Besta da Terra ou o Falso Profeta .....	50
4.2.4 Incitação de Satanás à peleja contra o povo de Deus .....	51
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>56</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Todos os dias enfrentamos situações em nossa vida que nos levam a pensar de onde provém tais acontecimentos, principalmente quando o que nos ocorre é uma situação desfavorável. É comum muitas pessoas atribuírem acontecimentos ruins ou desfavoráveis a um de nossos inimigos, Satanás, o que, de fato, pode ser verdadeiro.

Dos três inimigos de nossa alma - o mundo, a carne e o diabo, Satanás ganha destaque, pois ele é, justamente, o primeiro e o último inimigo que o homem enfrenta desde sua formação. Além disso, entre sua aparição no Éden e sua derrota final na segunda vinda de Cristo, Satanás atua durante toda a história da humanidade sobre todos os homens através de suas ações, estratégias e influências.

As ações do diabo são descritas em toda a Escritura, mostrando-nos a importância de conhecer como Satanás tenta os homens, inclusive os crentes, para podermos nos preparar, resistir a essas investidas e conhecer os sinais que indicam acontecimentos que esperamos, como a volta do Senhor Jesus e o fim dos tempos.

O estudo dos acontecimentos do fim dos tempos tem sido um assunto presente e frequente no meio cristão. Muito disso se deve ao aparecimento de vários fatores previstos e alertados pelas Escrituras Sagradas nos últimos séculos. Guerras<sup>1</sup>, rumores de guerras, catástrofes físicas e climáticas<sup>2</sup> inundaram os noticiários nesse tempo e são pautas de várias produções cinematográficas<sup>3</sup>.

Porém, na teologia, as visões<sup>4</sup> se divergem quanto a interpretação dos últimos dias. O principal ponto divergente nas grandes correntes teológicas está na interpretação do texto de

---

<sup>1</sup> No século 20, presenciamos a 1ª e 2ª Guerras Mundiais, guerras territoriais (recentemente em curso a guerra entre Rússia e Ucrânia), guerras civis (países africanos), econômicas e políticas (a Guerra Fria) que permeiam os livros de História Mundial.

<sup>2</sup> Vários eventos climáticos catastróficos aconteceram nos últimos séculos com mais frequência, como: terremotos de grandes magnitudes (Chile, 1960; Alasca, 1964; Indonésia, 2004; Japão, 2011), maremotos e tsunamis (Alasca, 1854, 1936 e 2015; Itália, 1963; Japão, 2011) que devastaram grandes civilizações em diferentes locais do globo. E, mais recentemente, várias epidemias (AIDS, H1N1) e a pandemia (COVID 19) tem surgido na população mundial.

<sup>3</sup> *O Dia Depois de Amanhã*, EUA, 2004, filme do gênero ação, aventura e ficção científica pós-apocalíptico, dirigido por Roland Emmerich; *2012*, EUA, 2009 filme de catástrofe, dirigido por Roland Emmerich; *Armageddon* (no Brasil, *Armagedom*), EUA, 1998, filme de drama, ficção científica, catástrofe, dirigido por Michael Bay e *Epidemia*, EUA, 1995, filme de drama e ação, dirigido por Wolfgang Petersen, são exemplos dessas obras.

<sup>4</sup> Correntes como o Pré-milenismo Histórico e Dispensacionalista, Amilenismo e Pós-milenismo.

Apocalipse capítulo 20 versículos 1 a 10, que nos fala acerca do reinado milenar de Cristo, a prisão e soltura de Satanás e a segunda vinda de Cristo.

Na visão amilenista, segundo Lima, interpretamos os mil anos não de forma literal, mas compreendendo um reinado longo de Cristo, inaugurado no início de seu ministério terrestre, e que se finda com sua segunda vinda<sup>5</sup>. Nesse período, Cristo destitui o diabo de sua posição de acusador dos justos de Deus e é preso durante esses anos. Ao findar o reinado milenar de Cristo, Satanás será solto, por um breve espaço de tempo, com um objetivo de acordo com o texto estudado, precedendo a *parousia*<sup>6</sup> de Cristo.

Visando aprofundar mais nesse assunto, o objetivo dessa monografia é descrever a ação do inimigo nos períodos antes, durante e após a sua prisão, demonstrando as semelhanças, possíveis diferenças e o que podemos inferir sobre o *modus operandi* do diabo e seus asseclas.

## 2 A AÇÃO DE SATANÁS ANTES DE SUA PRISÃO

A ação explícita de Satanás antes de sua prisão pode ser vista e estudada em várias passagens do Antigo Testamento (AT), bem como durante o ministério de Cristo. Os termos usados para designá-lo nessas passagens, ou designar os seus instrumentos, são vários, como: serpente, Satanás, diabo, Belzebu, espírito maligno, dentre outros. Abordaremos a seguir alguns textos mais conhecidos, buscando extrair deles o *modus operandi* do inimigo de nossas almas antes de sua prisão.

Os modos de ação do diabo podem estar isolados ou associados e podem ser executados diretamente por Satanás ou por seus comandados, os demônios ou homens. Há também a possibilidade de utilização de instrumentos ou fatores naturais pelo maligno, como meios de executar suas ações.

Nesse período em que Satanás está livre para agir, segundo o decreto divino, notamos, ao longo das Escrituras, dois tipos de seres sujeitos à sua ação: seres suscetíveis à tentação, como todos os homens e os anjos; e o ser não-suscetível à tentação, Jesus Cristo.

---

<sup>5</sup> LIMA, Leandro. *Apocalipse 20.1-6: O milênio (Parte I)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GAyIDkEEgK>, acesso em: 19/04/2022.

<sup>6</sup> Termo usado no Novo Testamento em um sentido escatológico para se referir ao glorioso retorno de Jesus Cristo.

## 2.1 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE SERES SUSCETÍVEIS À TENTAÇÃO

### 2.1.1 Ação de Satanás sobre Eva

#### Genesis 3.1

Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

A primeira pessoa sobre a qual Satanás agiu no mundo foi Eva, a mulher criada a partir de Adão para ser sua auxiliadora. Ela foi o primeiro alvo sagazmente escolhido para ser tentada e incitada pelo próprio diabo. Primeiramente observamos que o inimigo já existia nessa ocasião e teve acesso ao Éden e ao homem. Moisés não nos relata nada acerca da criação e queda de Satanás, se foi antes da criação do homem ou após, porém não cremos que Deus o tenha criado dessa forma má, sabemos, por outros trechos das Escrituras, que não somente ele caiu, mas levou com ele vários demônios.

Esse contato com nossos pais foi, verdadeiramente, decretado por Deus<sup>7</sup>, que guardava o jardim, conforme podemos ler no final desse capítulo do livro de Genesis (Gn.3.24) . Deus tinha o poder de colocar anjos como guardas do jardim. Logo, Ele permitia ou não a entrada nesse ambiente. Então, sob decreto divino, o diabo se vale de uma criatura, no caso a serpente (cf Gn.1.31), tendo acesso a Eva de forma disfarçada.

O uso de criaturas sem consciência é o primeiro modo de ação de Satanás nesse tempo. Satanás assume corporalmente essa criatura e passa a falar com a mulher de Adão, enganando-a.

Para Wesley, não podemos afirmar que Satanás possuiu a serpente ou se assemelhou a este animal.<sup>8</sup> Fato é que, de forma sutil, o diabo entra em contato com o homem em seu ambiente natural, configurando uma ação decretada por Deus em qualquer local da existência humana.

O ódio desse inimigo para com Deus é notado pela sua ação em tentar desfazer ou macular o que fora feito pelo Soberano Deus. Esse ódio é transferido para a criação e para o homem que passam a ser os objetos do ataque de Satanás.

<sup>7</sup> BEZA, Theodore. *"Commentary on Genesis 3". "The Geneva Study Bible"*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/gsb/genesis-3.html>. 1599-1645. Acesso em 18/06/2022.

<sup>8</sup> WESLEY, John. *Comentário sobre Gênesis 3. Notas Explicativas de John Wesley sobre a Bíblia Inteira*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/wen/genesis-3.html>. 1765. Acesso em 27/06/2022.

Para Hole, seu primeiro movimento foi jogar dúvidas sobre a Palavra de Deus. O que , de fato, surtiu efeito, visto que a resposta da mulher distorce (acrescentando algo e não subtraindo) essa Palavra, mostrando que em sua mente a autoridade da Palavra de Deus já havia se enfraquecido.<sup>9</sup> Além de jogar dúvidas, para Jamielson, a serpente utilizada pelo diabo, seduziu a mulher<sup>10</sup>. Ross corrobora dizendo que essa sedução pôs dúvida até sobre o caráter de Deus, sugerindo que Deus estava com ciúmes deles e os estava impedindo de atingir seu destino, ou seja: ser como o próprio Deus.<sup>11</sup>

Sua ação visou, sagazmente, desmentir ou despojar os preceitos de Deus, instigando a curiosidade, despertando a ganância do senhorio e a idolatria do “eu” nos homens criados. Wesley diz que:

O que o diabo mirou foi persuadir Eva a comer frutas proibidas; e para fazer isso, ele tomou o mesmo método que ele faz ainda hoje. Ele questiona se é um pecado ou não. Ele nega que havia qualquer perigo nisso. Ele sugere muita vantagem por isso. E estes são seus tópicos comuns. Quanto à vantagem, ele se adequa à tentação ao estado puro em que estavam agora, propondo-lhes não qualquer prazer carnal, mas prazeres intelectuais<sup>12</sup>.

Enganado, o homem cometeria um ato de desobediência e desonra ao Ser Supremo de toda criação. Não podemos deduzir que a serpente (o animal criado) faria isso por inocência e simples questionamento, ainda que acreditássemos que ela foi criada com a possibilidade de fala inteligível, porém, ela usada por Satanás, pretendia com isso fazer com que o homem se tornasse igual ao próprio diabo, um pecador. Nessa condição, através de sua inclinação, Satanás procurou, através de um animal, tentar o homem na expectativa desse se tornar outro tentador e, com isso, passar a tentar uns aos outros com tamanha eficácia, corrompendo ainda mais a obra boa das mãos de Deus.

Bastava incitá-los a desobedecer a Deus que a consequência dessa desobediência poderia aumentar muito aquilo que ele pretendia. O que de fato ocorreu, ao vermos que Eva fez com que Adão cedesse à tentação de comer o fruto proibido.

---

<sup>9</sup> HOLE, Frank Binford. "*Commentary on Genesis 3*". "*Hole's Old and New Testament Commentary*". <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/fbh/genesis-3.html>. 1947. Acesso em 22/06/2022.

<sup>10</sup> JAMIESON, Robert; FAUSSET, A. R.; e BROWN, David, *Commentary Critical and Explanatory on the Whole Bible*, vol. 1. Oak Harbor, WA: Logos Research Systems, Inc., 1997, p.19. Software Logos.

<sup>11</sup> ROSS, Allen P. "*Gênesis*", em *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scripts*, ed. J. F. Walvoord e R. B. Zuck, vol. 1. Wheaton, IL: Victor Books, 1985, p. 32. Software Logos.

<sup>12</sup> WESLEY, 1765.

## 2.1.2 Ação de Satanás sobre Adão

### Genesis 3.6

Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

A ação do inimigo visa uma reação em cadeia, onde apenas um estímulo desencadeia vários outros atos, aumentando ainda mais o dano da tentação e suas consequências. A mulher seduzida pelo diabo agora passa a ser instrumento do próprio diabo para tentar a seu marido.

A tentação de Adão se dá de forma diferente de Eva. A sagacidade de Satanás se mostra pelo fato dele não tentar diretamente a Adão e, sim, sua mulher, como elemento mais frágil na relação entre o homem e Deus. Deus ordena diretamente a Adão os seus preceitos, portanto se Satanás o tentasse encontraria mais força para resistir aos seus ataques<sup>13</sup>. A serpente, mais sutil que os outros animais, se vale da estratégia de tentar sempre os mais suscetíveis.

Adão não foi enganado (cf. 1Tm 2.14), mas foi tentado por sua esposa após essa ser enganada por Satanás. No entanto, Campos nos mostra ainda que, através da exegese do texto de Gn 3, Adão estava “com” Eva quando ela estava sendo enganada. Adão era o representante de Eva, seu tutor, e o fato de não a proteger o torna ainda mais culpável pelo seu próprio pecado<sup>14</sup>.

Além de não proteger sua mulher, Adão decide obedecer a Eva ao invés de obedecer a Deus. Adão e Eva invertem o papel designados por Deus no casamento para cada um deles, homem e mulher.

## 2.1.3 Ação de Satanás sobre o homem em seu estado inocente

O estado de inocência ou ausência de pecado, no qual nossos pais foram criados, é exclusivo deles. Por isso, Satanás se utilizou de sagacidade ímpar, pois eles não tinham inclinação ao pecado, necessitando convencê-los de que aquilo que era ordenado por Deus não continha verdadeiramente as consequências da desobediência.

<sup>13</sup> CAMPOS, Heber Carlos de. *O habitat humano: o Paraíso perdido*, São Paulo: Hagnos, 2012. Pg 85-102.

<sup>14</sup> Ibid.

Satanás aguçou a vontade de Eva de ser igual a Deus. Ele mostrou o pseudobenefício<sup>15</sup> dos desejos escusos de nossos pais, fazendo com que eles caíssem no pecado, sofrendo dessa forma, as consequências desse ato: passaram a seus descendentes a sua inclinação pecaminosa; fizeram com que estes se tornassem pecadores miseráveis que desonram a Deus dia após dia. Uma consequência devastadora.

Por qualquer coisa proibida sempre os homens tiveram fascínio, e o Mal nesta abordagem foi direto ao ponto da maior vulnerabilidade da humanidade.<sup>16</sup> Satanás fez Eva pensar em ter um entendimento muito esclarecido e melhorado que: ..., *como Deus*, sereis ...<sup>17</sup>

Satanás incita aos nossos pais a cometerem a idolatria. Essa sutileza do inimigo em distorcer as verdades de Deus levou nossos primeiros pais a subestimarem os avisos divinos,<sup>18</sup> quebrando o primeiro mandamento e se colocando no lugar de Deus.

Vemos nessa passagem que apenas a tentação é o gatilho para o pecado, seguida de mentiras e distorções da Palavra de Deus e sua interpretação<sup>19</sup>. O “pai da mentira” (cf Jo 8.44) aparece pela primeira vez e, através do *corpo da serpente*, insinua a impossibilidade da morte da mulher. É como se Satanás tivesse dito: Deus te criou imortal, e tua morte, portanto, é impossível; e Deus sabe disso, pois como você vive pela *árvore da vida*, então você terá aumento da sabedoria pela *árvore do conhecimento*.<sup>20</sup>

As Escrituras sempre atribuem a sedução de Eva ao diabo; que, por ele ter agido em sua parte enganosa dentro e pela serpente, ele passa a ser chamado de serpente, a velha serpente, o diabo e Satanás (cf 2Co 11.3)<sup>21</sup>. Essa sedução, segundo Beza, chega ao ponto de supor que Deus tinha proibido nossos pais pela possibilidade deles serem iguais ao Senhor.<sup>22</sup> Para alcançar

---

<sup>15</sup> JAMIESON, 1997, p.19.

<sup>16</sup> COFFMAN, James Burton. *"Commentary on Genesis 3". "Coffman's Commentaries on the Bible"*. <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/bcc/genesis-3.html>. Abilene Christian University Press, Abilene, Texas, USA. 1983-1999. Acesso em 18/06/2022.

<sup>17</sup> CLARKE, Adam. *"Commentary on Genesis 3". "The Adam Clarke Commentary"*. <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/acc/genesis-3.html>. 1832. Acesso em 18/06/2022

<sup>18</sup> BEZA, 1599-1645.

<sup>19</sup> BARRY, John D., MANGUM, Douglas, BROWN, Derek R. , et al., *Faithlife Study Bible* . Bellingham, WA: Lexham Press, p. 2012, 2016. Software Logos.

<sup>20</sup> CLARKE, 1832.

<sup>21</sup> GILL, John. *"Commentary on Genesis 3". "Gill's Exposition of the Entire Bible"*. <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/geb/genesis-3.html>. 1999. Acesso em 18/06/2022.

<sup>22</sup> BEZA, 1599-1645.

seu fim, segundo Keil, colaborando com o raciocínio, o tentador sentiu que era necessário transformar o Deus vivo pessoal em um general, e exagerar a proibição, na esperança de empolgar na mente da mulher em parte desconfiança do próprio Deus<sup>23</sup>.

Para isso, Satanás detém certos poderes sobrenaturais como o fazer animais sem a capacidade de falar, poderem falar e serem compreendidos. Não foi a serpente que falou e sim Satanás através dela.<sup>24</sup> Vale ressaltar que tudo era muito recente e, provavelmente, um animal falar compreensivelmente não pareceria tão surpreendente como se acontecesse nos dias de hoje. Mas outro ser que não era o próprio Deus entrar em relação com o homem, de forma sutil e sagaz, atraiu a atenção da mulher. A permissão de Deus quanto a utilização de elementos naturais da criação passa a ser outra forma do diabo colocar seus objetivos em ação.

Satanás age identificando os desejos do coração do homem (cf Tg 1.12-15), preparando uma teia de tentação que o cerca por vários lados de sua ambição, e o estimula a tomar a atitude de pecar com aparentes benefícios ao ato pecaminoso (“sereis como Deus”). Calvino acredita na possibilidade de que Satanás ofereceu-lhes divindade.<sup>25</sup>

Calvino relata ainda que a imagem de Deus no homem foi totalmente obliterada pelo engano de Satanás, o pai da mentira, o fabricante da imposição e o autor da morte.<sup>26</sup> Dotados de suas liberdades de escolha contrária, esses seres (o diabo e o homem) realizaram atos permitidos por Deus, mas que são contrários à sua natureza, corrompendo dessa forma a boa criação.

#### **2.1.4 Ação de Satanás sobre o homem no seu estado pecaminoso**

No estado pecaminoso agora, o homem passa a praticar coisas desagradáveis e ofensivas a Deus, bastando ao diabo oferecer benefícios para o pecado, segundo a inclinação do coração obstinado de se desviar da vontade soberana de Deus. Satanás conseguiu induzir nossos inocentes pais, seduziu-os e provocou-os, e agora passa a rondar o mundo à procura dos próximos a infringirem a Lei de Deus.

<sup>23</sup> KEIL, Carl Friedrich, DELITZSCH, Franz. *"Comentário sobre Gênesis 3"*. *Keil & Delitzsch Comentário do Antigo Testamento*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/kdo/genesis-3.html>. 1854-1889. Acesso em 25/06/2022.

<sup>24</sup> GILL, 1999.

<sup>25</sup> CALVIN, John. *"Commentary on Genesis 3"*. *"Calvin's Commentary on the Bible"*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/cal/genesis-3.html>. 1840-57. Acesso em 18/06/2022.

<sup>26</sup> Ibid.

Além da mudança de sua inclinação, o homem perde seu cargo de subgerente da criação passando-o ao diabo, o qual passa a ser o príncipe deste mundo (cf. Jo 16.11), o deus desse século (cf. 2 Co 4. 4-6) e o príncipe da potestade do ar (cf. Ef 2.2).

Satanás, então, habita nesse mundo tenebroso, e o mundo jaz nele (cf. 1 Jo 5.19). Tal fato poderia explicar a ação do diabo após a queda do homem ser tão presente e visível nas Escrituras até a ascensão de Cristo, tanto por meio de possessões como incitações, com o objetivo principal de enganar os homens, pervertendo-os e desviando-os da vontade de Deus.

### **2.1.5 Ação de Satanás sobre Jó**

#### **Jó 1. 6-12**

Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. Então, perguntou o Senhor a Satanás: Donde vens? Satanás respondeu ao Senhor e disse: De rodear a terra e passear por ela. Perguntou ainda o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Então, respondeu Satanás ao Senhor: Porventura, ó de balde teme a Deus? Acaso, não o cercaste com sebe, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e os seus bens se multiplicaram na terra. Disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a mão. E Satanás saiu da presença do Senhor.

#### **Jó 2.1-7**

Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles se apresentar perante o Senhor. Então, o Senhor disse a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás ao Senhor e disse: De rodear a terra e passear por ela. Perguntou o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa. Então, Satanás respondeu ao Senhor: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende, porém, a mão, toca-lhe nos ossos e na carne e verás se não blasfema contra ti na tua face. Disse o Senhor a Satanás: Eis que ele está em teu poder; mas poupa-lhe a vida. Então, saiu Satanás da presença do Senhor e feriu a Jó de tumores malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.

Após sua aparição no Éden, temos a citação agora explícita do termo Satanás (acusador, adversário ou inimigo) no livro de Jó. Esses textos nos mostram como o inimigo se comportava no mundo antes de sua prisão. Ele rodeava a terra e vagava por ela, nos mostrando que ele não descansava, mas estudava seus adversários exaustivamente. Tanto que quando o Senhor o indaga a respeito de um homem especificamente, Jó, ele sabe muito a respeito desse homem.



Podemos inferir, a partir desse raciocínio, que Satanás pôde ter observado, da mesma forma e com a permissão de Deus, nossos pais no jardim antes de os tentar<sup>27</sup>. Vendo como se portavam quanto às árvores, especificamente a proibida, ouvido suas conversas entre si sobre possíveis consequências e traçar estratégias para os tentar. Nas palavras de Parker: “O diabo não descansa frente a um homem bom, piedoso e que resiste a ele.”<sup>28</sup> No Éden, nossos pais ainda eram inocentes e sucumbiram à sua sedução e tentação, agora, Jó, um homem caído, era um ser mais frágil à sua ação.<sup>29</sup> Um alvo fácil para um adversário preparado.

Nas palavras de Benson:

Esta representação nos ensina que Satanás, o grande espírito apóstata, está inteiramente sob o domínio do Senhor soberano de todas as coisas, e não sofreu para agir sem controle; e que ele está principalmente confinado aos limites desta terra; agradavelmente ao qual ele é chamado, no Novo Testamento, o *Príncipe deste mundo*. E a partir desta e de muitas outras passagens nas Escrituras, podemos aprender que é seu emprego procurar todas as oportunidades para iludir a raça humana. O Novo Testamento frequentemente menciona as tentações, artimanhas e armadilhas do diabo. E Pedro o descreve como fazendo a mesma coisa que ele está aqui dito para fazer, ou seja, *andar* como um adversário para o homem, *buscando quem ele pode devorar*; viajando para lá e para cá com uma intenção maligna, e uma determinada resolução de fazer mal.<sup>30</sup>

Jó foi chamado de um homem íntegro, reto e que se desviava do mal. O acusador de nossas almas questiona essa condição a Deus, supondo que Jó servia a Deus por algum motivo. O modo de agir de Jó passa a ser o argumento que o diabo fundamenta sua acusação, nos mostrando que nosso adversário duvida de nossa integridade para com a sociedade e servidão para com nosso Deus. Ou, como Barnes sugere:

Que ele (Satanás) duvidava se Jó servia a Deus mesmo de um modo desinteressado; pois Deus o tinha englobado com bênçãos, e que sua virtude era o mero resultado de circunstâncias; e que se seus confortos fossem removidos ele seria encontrado como destituído de princípio como qualquer outro homem.<sup>31</sup>

Na visão de Jamieson: “é uma marca dos filhos de Satanás zombar e não dar crédito a ninguém por piedade desinteressada”<sup>32</sup>. Esse comportamento é visto na humanidade caída. O

<sup>27</sup> JAMIESON, Robert, D.D.; FAUSSET, A.R.; BROWN, David. *Comentário sobre o Jó 1. Comentário Crítico e Explicativo sobre toda a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentários/eng/jfb/job-1.html>. 1871-8. Acesso em 16/08/2022.

<sup>28</sup> PARKER, Joseph. *Comentário sobre Jó 1. A Bíblia do Povo de Parker*. <https://www.studylight.org/commentários/eng/jpb/job-1.html>. 1885-95. Acesso em 16/08/2022.

<sup>29</sup> JAMIESON et al, 1871-8.

<sup>30</sup> BENSON, Joseph. *Comentário sobre o Jó 1. Comentário de Benson*. <https://www.studylight.org/commentários/eng/rbc/job-1.html>. 1857. Acesso em 19/08/2022.

<sup>31</sup> BARNES, Albert. *Comentário sobre Jó 1. Notas de Barnes sobre a Bíblia Inteira*. <https://www.studylight.org/commentários/eng/bnb/job-1.html>. 1870. Acesso em 19/08/2022

<sup>32</sup> JAMIESON et al, 1871-8.

homem pecador sempre tende a duvidar do sucesso alheio desinteressado. Logo, esse comportamento invejoso e ambicioso torna-se um instrumento nas mãos do diabo, que consegue incutir na mente humana dúvidas entre os próprios homens acerca de Deus.

A seguir, Deus permite que o diabo tente a Jó em várias áreas. Inclusive Deus permite que o diabo domine elementos naturais como o vento e o fogo (inclusive o termo usado é fogo de Deus – mostrando que Deus permitiu a utilização desses eventos naturais pelo adversário) para destruir estruturas e matar animais e pessoas. Além do uso de elementos naturais, o diabo incita homens a cometerem o furto dos animais de Jó e, adicionalmente, como consequência desse ato, também a cometerem assassinato de pessoas<sup>33</sup>.

Vemos que a ação do inimigo podia ser realizada tanto utilizando elementos naturais e climáticos, como por ação direta sobre os homens (estímulos) sem possessão descrita. Mas, lembrando, nada era feito sem a permissão de nosso Deus.

Satanás, em sua última ação sobre este homem, pôde agir sobre sua saúde, sem, entretanto, tirar-lhe a vida. Isso nos mostra que a ação de Satanás sobre o ser humano pode chegar até a permissão de morte, sempre mediada e regulada pelo Deus Soberano.

### **2.1.6 Ação de Satanás sobre Saul**

#### **1 Samuel 16.14-16**

Tendo-se retirado de Saul o Espírito do Senhor, da parte deste um espírito maligno o atormentava. Então, os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora, um espírito maligno, enviado de Deus, te atormenta. Manda, pois, senhor nosso, que teus servos, que estão em tua presença, busquem um homem que saiba tocar harpa; e será que, quando o espírito maligno, da parte do Senhor, vier sobre ti, então, ele a dedilhará, e te acharás melhor.

#### **1 Samuel 16. 23**

E sucedia que, quando o espírito maligno, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele.

#### **1 Samuel 18.10**

No dia seguinte, um espírito maligno, da parte de Deus, se apossou de Saul, que teve uma crise de raiva em casa; e Davi, como nos outros dias, dedilhava a harpa; Saul, porém, trazia na mão uma lança,

---

<sup>33</sup> BARNES, 1870.

## 1 Samuel 19.9

O espírito maligno, da parte do Senhor, tornou sobre Saul; estava este assentado em sua casa e tinha na mão a sua lança, enquanto Davi dedilhava o seu instrumento músico.

Nos relatos do primeiro livro de Samuel, um espírito maligno, da parte do Senhor, conforme Benson esclarece: sob a permissão de Deus<sup>34</sup>, atormentava o rei Saul. Benson continua:

Despertou nele paixões indisciplinadas, como inveja, raiva, medo ou desespero. Assim, ele ficou agitado, irritado e descontente, tímido e desconfiado, frequentemente começando e tremendo, como a palavra hebraica aqui usada parece importunar. Ele, portanto, tornou-se muito impróprio para os negócios, sendo às vezes melancólico, ou furioso e distraído, e sempre cheio de ansiedade e solicitude da mente.<sup>35</sup>

Beza também corrobora com essa opinião: “Os espíritos perversos estão ao mandamento de Deus para executar sua vontade contra os ímpios”<sup>36</sup>. Deus administra o mal conforme o seu decreto, incluindo tanto as ações de Satanás, como as dos homens sem, contudo, violentar a vontade da criatura em sua liberdade natural.

Notamos pelas Escrituras (cf 1 Sa 15.), que após sua desobediência em não preservar nada após sua batalha contra Amaleque, Deus rejeita a Saul e permite que esse espírito maligno passe a atormentá-lo. Uma demonstração de como a retirada da graça de Deus sobre o homem permite a ação do diabo.

Vemos que o *modus operandi* do maligno era o mesmo no sentido de incitar, ou seja, estimular, provocar situações no homem que o leva a praticar coisas inconvenientes, recebendo em si as consequências dessa prática (cf Rm 1. 18-32.).

Sob a influência desse espírito maligno, Saul tenta assassinar Davi, profere mentiras e cai numa vida de apostasia, obstinando ainda mais seu coração, o que gera essas situações tão sérias e perigosas.

Percebemos que a ação do diabo aqui, conturba a vida de Saul, levando aquele rei mais tarde a achar que ele poderia alterar os preceitos estabelecidos pelo próprio Deus. Saul consulta necromante (cf 1 Sa 28. 8), desobedece ao mandamento de Deus e comete o suicídio (cf 1 Sa 31.4). Ou seja, Saul agiu como se fosse independente de Deus, de acordo com seu falso

---

<sup>34</sup> BENSON, 1857.

<sup>35</sup> Ibid.

<sup>36</sup> BEZA, 1599-1645.

entendimento, e sofreu as consequências terríveis de seus atos sob ação satânica permitida por Deus.

### 2.1.7 Ação de Satanás sobre Davi

Então, Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi a levantar o censo de Israel.

Vemos nesse texto que Satanás usa uma forma de agir já conhecida, incitando o rei Davi a fazer uma atitude que desagrade a Deus: levantar o censo de seu exército. Atitude soberba e autoconfiante. Não há relato de possessão. E, semelhantemente como fez com nossos pais, o diabo procurou subverter a soberania de Deus, tentando o homem a se desviar do caminho do Altíssimo, destituindo, na sua concepção frágil, o Senhor de seu trono.

Deus havia ajudado Davi em várias conquistas e a se livrar de várias perseguições (cf.), inclusive até de seu próprio filho, Absalão. O diabo fez com que Davi pensasse que era autossuficiente e independente do Deus Altíssimo, dando-lhe a falsa ideia que podia, pelo seu próprio braço carnal, fazer o que bem entendia, mesmo que, para isso, infringisse e negligenciasse a Palavra de Deus.

Incitar é uma ação de estímulo, encorajamento e excitação. O diabo procurava gerar um sentimento de divindade. Para isso, bastou lançar o estímulo. Não temos, no texto, como esse estímulo foi feito. Se por palavras, ofertas ou uso de elementos permitidos por Deus (como fez com Jó). Mesmo sem o relato, mas lembrando que nosso adversário rodeava a terra (cf Jó 1.7), sua observância ao rei, poderia permitir que Satanás exteriorizasse esse desejo escuso do coração de Davi tentando-o a desonrar ao Altíssimo, tanto que o rei sucumbiu a esse estímulo e pecou contra Deus.

Nas palavras de Morgan:

O único pecado de Satanás é o orgulho e a ambição, e este foi o pecado de Davi. Suas vitórias resultaram na elevação de seu espírito, e na arrogância ele saberia o número de pessoas que poderia se vangloriar. Nisto ele persistiu, apesar do protesto de Joabe.<sup>37</sup>

Davi é seduzido a deixar seu fim principal: glorificar a Deus pelo seu exército e passa, acidentalmente, a se vangloriar por seus feitos por meio de seu exército. Orgulho e autoconfiança são a porta do abismo. Na aparente boa intensão, Davi apenas aumenta o pedestal em ruínas sobre o qual sua pequena dignidade deve ser mostrada<sup>38</sup>.

<sup>37</sup> MORGAN, G. Campbell. *Comentário sobre 1 Crônicas 21. Exposição de Morgan sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/gcm/1-cronicas-21.html>. 1857-84. Acesso em 03/09/2022.

<sup>38</sup> PARKER, Joseph. 1871-8.

Para Kretzmann, a tentação se dá pela retirada da Graça divina na vida de Davi, permitindo que o inimigo prevalecesse sobre o rei<sup>39</sup>.

Satanás pode ter agido de forma indireta influenciando os povos da época. As ideias religiosas da época<sup>40</sup>, ou seja, o paganismo, servem de instrumentalização para o originador do mal incitar o rei Davi. Ideologias, relativismo e apostasia eram usadas na época e permanecem até os dias de hoje, influenciando os cristãos a considerarem uma “possível” independência de Deus ou a cederem à idolatria.

Um detalhe importante que observamos quando comparamos o texto paralelo, em 2 Samuel 24.1, nos mostra que, essa ação do diabo, bem como qualquer outra, está sujeita a Deus através de seu decreto. Note o texto:

Tornou a ira do Senhor a acender-se contra os israelitas, e ele incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, levanta o censo de Israel e de Judá.

A vontade decretiva de Deus se vale do próprio diabo e do rei Davi para ser cumprida. Porém Deus não violenta a vontade da criatura, nem a livra das consequências de tais ações, tanto que o rei Davi sofreu terrivelmente após seu ato de desobediência.

### **2.1.8 Ação acusatória de Satanás sobre todos os homens perante Deus**

#### **Zacarias 3.1-3**

Deus me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do Anjo do Senhor, e Satanás estava à mão direita dele, para se lhe opor. Mas o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreende, ó Satanás; sim, o Senhor, que escolheu a Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo? Ora, Josué, trajado de vestes sujas, estava diante do Anjo.

Nesse relato da visão do profeta Zacarias, percebemos novamente a forma como o diabo age perante Deus. Ele faz jus ao termo designado a ele: acusador ou Satanás. Na visão, a posição do diabo estar a mão direita de Deus, nos mostra que o Senhor Jesus ainda não havia sido exaltado por sua ascensão à destra do Altíssimo, ou seja: Satanás ainda não estava preso.

O diabo se opõe a Josué (um sacerdote) perante Deus. Entendemos essa oposição como a acusação, feita pelo diabo, de Josué perante Deus. Assim como num júri o promotor se coloca

<sup>39</sup> KRETZMANN, Paul E. *Comentário sobre 1 Crônicas 21. Comentário Popular de Kretzmann*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/kpc/1-cronicas-21.html>. 1921-23. Acesso em 03/09/2022.

<sup>40</sup> LANGE, Johann Peter. *Comentário sobre 1 Crônicas 21. Comentário sobre as Sagradas Escrituras: crítica, doutrinária e homilética*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/lcc/1-cronicas-21.html>. 1857-84. Acesso em 03/09/2022.

à direita do réu para o acusar, nosso adversário assume essa posição, “à destra”, para proferir suas acusações.<sup>41</sup> Ninguém escapa às ações do diabo, por mais alto que a pessoa possa supor que esteja colocada em sua posição eclesiástica, por mais piedoso que possamos nos julgar ou estar, por mais íntegro ou temente a Deus. Todos esses crentes sofreram os constantes ataques de Satanás no que tange aos seus pecados ocultos. Nosso adversário vive como leão ao nosso derredor prestes a nos tragar (cf 1 Pe 5.8).

Semelhantemente como acusou a Jó, Satanás coloca diante de Deus suas acusações, suposições ou elações. Para Barnes, o diabo fala com autoridade<sup>42</sup>. E, segundo Bell, “Quando Satanás fala conosco sobre Deus, ele mente; Mas quando ele fala com Deus sobre nós, ele diz a verdade!<sup>43</sup>” Quando Satanás faz suas acusações, ele não poupa detalhes nem rigor, basta lembrarmos que foi ele que pediu para o Senhor passar o apóstolo Pedro na peneira (cf . Lc 22. 31-34), sugerindo que ele sabia tudo de errado que esse apóstolo já havia feito, e ele não passaria no crivo de Deus.

Percebemos a mesma intenção no texto de Zacarias pela descrição das roupas sujas do sumo sacerdote Josué, que representavam, na opinião de Garner<sup>44</sup>, os pecados do povo de Deus inconfessos, nos mostrando que tudo que fazemos, inclusive nossos pecados ocultos aos homens, são usados pelo diabo em seu discurso acusatório perante o Senhor. A descrição das vestes como manchadas de excremento<sup>45</sup>, faz-nos imaginar o grau de acusação e do tamanho das impurezas expostas.

Satanás vigia, observa e estuda o povo de Deus para apresentar um relatório detalhado de suas ofensas, inclusive as que ele próprio (o diabo) incita-os a praticar. Nosso adversário é sagaz, sutil, difamador, desonesto e ofensor. A ação acusatória antes de sua prisão é odiosa e brutal, sem, inclusive, ter nenhum remorso por ser um incentivador de alguns desses pecados dos homens.

Calvino também entende que a ação de Satanás aqui não era somente contra o sacerdote, mas englobava toda ação dos inimigos do povo de Deus, as nações que se opunham ao retorno

---

<sup>41</sup> JAMIESON et al, 1971-8, p. 719.

<sup>42</sup> BARNES, 1870.

<sup>43</sup> BELL, Brian. *Comentário sobre Zacarias 3. Comentário de Bell*. <https://www.studylight.org/commentarios/eng/cbb/zechariah-3.html>. 2017.

<sup>44</sup> GARNER, Albert & HOWES, JC. *Comentário sobre Zacarias 3. Comentário Batista de Garner-Howes*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/ghb/zechariah-3.html>. 1985.

<sup>45</sup> BARRY et al, *Faithlife Study Bible*, p. 2012, Zc 3.3.

da tribo de Judá do exílio<sup>46</sup>. Por essa razão, entendemos porque os ímpios se levantam contra nós como instrumento nas mãos de Satanás. Como Calvino declara:

Perguntamo-nos por que tantos inimigos diariamente se enfurecem contra nós, e por que o mundo inteiro queima contra nós com um ódio tão implacável; e também por que tantas intrigas surgem, e tantas agressões são feitas, que não foram animadas por provocação de nossa parte: mas a razão pela qual nos perguntamos é isso, — porque não temos em mente que estamos lutando com o diabo, a cabeça e o príncipe de todo o mundo. Pois se fosse um princípio fixo em nossas mentes, que todos os ímpios são influenciados pelo diabo, então não haveria nada de novo no fato, que todos se voltam contra nós. Como assim? Porque eles são movidos pelo mesmo espírito, e seu pai é um assassino, mesmo desde o início (Jo 8.44).<sup>47</sup>

No segundo versículo vemos mais uma vez que a ação de Satanás é limitada por Deus. Mesmo atuando contra a igreja, Satanás é repreendido por Deus em sua ação. Calvino prossegue:

Embora Deus até então tivesse soltado Satanás para atacar a Igreja quanto ao sacerdócio, Deus seria o fiel guardião de sua Igreja, e verificaria Satanás, para que ele não possa executar o que pretende; e, além disso, que muitos desafios devem ser pacientemente suportados, até que o período da guerra seja concluído. A repreensão de Deus não deve ser considerada apenas em palavras, mas deve ser referida a esse poder pelo qual Deus subverte e coloca todas as tentativas de Satanás sob seu senhorio.<sup>48</sup>

A Repetição do termo “te repreenda” fala a favor da ênfase em mostrar que Satanás é silenciado por Deus apenas pelo seu comando de voz. Deus escolhe seu povo em detrimento às acusações do inimigo<sup>49</sup>, rejeitando-as e mantendo sua escolha integral quanto ao seu povo<sup>50</sup>(cf. Jo 6.39; 17.20).

## 2.2 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE OUTRAS PESSOAS

### 2.2.1 Ação sobre os gadarenos

#### **Mateus 8. 28-29**

Tendo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho. E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

#### **Marcos 5. 2-9**

Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo, o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo; porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias

<sup>46</sup> CALVIN, 1840-57.

<sup>47</sup> Ibid.

<sup>48</sup> Ibid.

<sup>49</sup> JAMIESON et al, 1871-8.

<sup>50</sup> KEIL, Carl Friedrich & DELITZSCH, Franz, “*Commentary on the Old Testament*”, vol. 10. Peabody, MA: Hendrickson, 1996, p. 525.

foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugar-lo. Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras. Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou, exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes! Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem! E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

### **Lucas 8. 27-30**

Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros. E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes. Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo despedaçava e era impelido pelo demônio para o deserto. Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios.

Mesmo durante o ministério de Cristo, podemos observar a ação de Satanás antes de sua prisão por meio de possessões demoníacas, agora possuindo os homens e fazendo com que essas pessoas pratiquem atitudes agressivas, inadequadas e com poderes surpreendentes.

No relato da possessão dos gadarenos, observamos que ela se dá por vários demônios, agentes subordinados ao diabo. Esses demônios transtornaram essas pessoas, mantiveram-nas sob seus poderes, tanto deixando-as numa condição miserável moralmente (não se vestiam), como fornecendo a essas pessoas força descomunal e agressividade, ao ponto de despedaçar correntes e subjugar outras pessoas, impedindo que elas passassem por seu caminho. Para Bell, Satanás rouba a sanidade do homem, sua alegria de estar em seu lar com sua família e amigos, e enche-os de medo<sup>51</sup>.

Voltando aos feitos surpreendentes desse possesso, sua força muscular pode ser justificada pela ação desses vários demônios que, se considerados uma legião, falamos de mais de dez mil demônios, prontos a estimular todos os músculos dessas pessoas e extrair o máximo de força muscular, tornando-os instrumentos para as mais paradoxais façanhas de agilidade e poder<sup>52</sup>.

Mas como já vimos, nada sobrepõe, ultrapassa ou excede o poder soberano de nosso Deus. Ao verem Jesus, esses demônios são tomados de pânico, de medo e de temor. Aqueles que não podiam ser contidos por homens ou por correntes, agora são obedientes a Cristo e ordenados ao comando de sua voz (cf. 2Ts 2.8). Vemos que eles não somente creem e tremem

<sup>51</sup> BELL, 2017.

<sup>52</sup> GODBEY, William. *Comentário sobre Mateus 8. Comentário de Godbey sobre o Novo Testamento*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/ges/matthew-8.html>. Acesso em 22/09/2022.



(cf. Tg 2.9), mas, também, suplicam por misericórdia temporária, pois sabem que seu fim já está determinado (cf. Jd 1.6; Mt 25.41). A ação do inimigo e seus comandados vai até onde Deus permite sempre. Momentos antes é relatado o comando dos elementos naturais pelo Senhor Jesus, provando que quem governa todo o universo e tudo que nele contém<sup>53</sup>, tanto elementos terrestres ou extraterrestres (anjos e demônios), é o Trino Deus.

Para Pett, o evangelista Mateus demonstra que a intenção de Cristo em passar por aquele caminho que não era utilizado, foi por causa desses demônios<sup>54</sup>.

### 2.2.2 Ação sobre a mulher encurvada

#### Lucas 13. 11,16

E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se... por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?

Verificamos, segundo o “médico amado ” (cf. Cl4.14), que Satanás também tinha ação sobre a saúde de pessoas, subjugando essas pessoas a sofrimentos físicos e condições de humilhação social, sem, contudo, a necessidade de possessão inconsciente como no caso do gadareno. Satanás causava doenças mal compreendidas pelos médicos, o que explicaria o tempo dessa doença sem um diagnóstico ou tratamento eficaz. Semelhante a Jó, Deus permitiu que pessoas fossem afligidas por Satanás, como Barnes explica:

Não era propriamente uma “possessão” do diabo, por essa perturbação comumente produzida; mas Deus permitiu que ele a afligisse dessa maneira, semelhante à maneira pela qual ele foi autorizado a tentar Jó<sup>55</sup>.

Oprimida e humilhada pelo diabo, essa mulher não abandona a sua fé, antes, continua a viver uma vida piedosa e comprometida com Deus, comparecendo à sinagoga para prestar culto ao Senhor. Essa doença, por mais que tenha sido causada pelo diabo e seus anjos, serve ao propósito de Deus já estabelecido desde a eternidade, pois aperfeiçoa a fé dessa mulher, mostra que Cristo tem o poder de curar enfermidades e tem domínio sobre todos. Mais uma vez, vemos que o espírito causador do mal se submete imediatamente ao comando de Cristo, mostrando sua total autoridade sobre as potestades do mal<sup>56</sup>.

<sup>53</sup> WHEDON, Daniel. *Comentário sobre Mateus 8. Comentário de Whedon sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/whe/matthew-8.html>. 1874-1909. Acesso em 23/09/2022

<sup>54</sup> PETT, Peter. *Comentário sobre Mateus 8. Comentário de Pett sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/pet/matthew-8.html>. 2013. Acesso em 29/09/2022

<sup>55</sup> BARNES, 1870.

<sup>56</sup> CALVIN, 1840-57.

### 2.2.3 Ação de Satanás sobre os apóstolos

#### 2.2.3.1 Ação sobre Judas Iscariotes

##### **João 6.70**

Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze? Contudo, um de vós é diabo.

Após a declaração dos apóstolos acerca de Cristo sendo o Santo de Deus, Jesus revela que o diabo agia no meio apostólico. Pela designação: “um de vós é diabo”, podemos interpretar a ação opositora de Judas Iscariotes como sendo mentiroso, falso ou enganador, pois não há o emprego do artigo definido “o” no texto. Como Barnes diz:

Tem o espírito, a inveja, a malícia e os desígnios traiçoeiros de um diabo. A palavra “diabo” aqui é usada no sentido de um inimigo ou hostil a ele.<sup>57</sup>

No entanto, já percebemos que Satanás já rondava, vigiava e incitava os apóstolos. Sua ação não poupava e nem poupa as autoridades eclesiásticas. Fato este, que nos alerta sobre a importância de nos mantermos firmes na piedade. A ação de Satanás sobre esse apóstolo chega ao auge quando Judas é usado por Satanás para tramar como trairia Jesus e o entregaria aos sacerdotes e capitães.

##### **Lucas 22.3**

Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze.

Observamos, a luz do texto, que a possessão de Judas não muda em nada sua voz, seu modo de andar, sua agressividade ou seus trejeitos, nos mostrando que a ação possessiva do diabo não é, necessariamente, um ato evidentemente notável e extravagante.

Satanás age por meio de Judas mostrando a ele como esse apóstolo trairia a Cristo, tramando detalhadamente como identificaria o Senhor. A ação premeditada, calculista e específica do diabo tem um propósito, do ponto de vista satânico, de acabar com o ministério de Cristo. Mas quando o homem, ou qualquer ser, age pensando que sua ação frustra os planos de Deus, eles caem exatamente no cumprimento do decreto divino. Assim também o é com Satanás.

---

<sup>57</sup> BARNES, 1870.

### 2.2.4 Ação de Satanás sobre o homem não suscetível à tentação – Jesus

O Deus encarnado é o único homem que não poderia cair em tentação, mas nos textos abaixo, retirados dos evangelhos sinóticos, constatamos a tentativa de Satanás de agir contra Cristo, sempre sob o decreto divino.

#### Mateus 4.1-11

A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães. Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterrão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto. Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.

#### Marcos 1.13

... onde permaneceu quarenta dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam.

#### Lucas 4. 2-13

... durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome. Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem. E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto. Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterrão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, até momento oportuno.

Ao encarnar, Cristo inaugura os últimos dias. Durante seu ministério podemos notar a ação do diabo ainda antes de sua prisão milenar, o que estava prestes a acontecer na consumação de sua obra redentora.

Esses textos nos falam acerca da tentação de Jesus. Satanás é chamado por alguns termos diferentes ao longo dos relatos: “o tentador”; “diabo”; e “Satanás”. Percebemos, então, as características de Satanás sendo expostas aqui: ele tenta, se opõe como inimigo e acusa.

As armas diabólicas continuam as mesmas utilizadas contra os nossos primeiros pais e os crentes do AT. Palavra de Deus é usada para iniciar sua ação tentadora contra o nosso Senhor Jesus, o Deus encarnado, incitando-o a desobedecer a própria Escritura, testando-o quanto à sua fidelidade a Deus<sup>58</sup>.

Além disso, a tentativa de seduzir Cristo é baseada nas paixões em que os outros homens caíram: idolatria do eu e a ganância de se tornar como Deus. Na concepção do diabo, Jesus poderia sucumbir aos seus enganos da mesma forma que Adão caiu.

Aqui se constata o que o inimigo faz para tentar aos homens em suas fraquezas. “Teve fome”, a observância de uma situação aparentemente frágil, lícita, em que o diabo, visando pôr em dúvida todo testemunho divino em seu batismo, inicia uma série de investidas contra Jesus.

A ação de Satanás foi usar a Palavra em meio a esse o ambiente hostil a Cristo, ou, segundo Gill, “uma oportunidade muito vantajosa que Satanás teve para atacá-lo”<sup>59</sup>, onde o homem, ao ser tentado, apresentava alguma chance de sucumbir, segundo Brown: “à concupiscência da carne, dos olhos e a soberba da vida”<sup>60</sup>(cf 1Jo 2. 15-17).

Para Hendriksen, a ação do diabo se dava e ainda se dá da seguinte forma:

... primeiro se faz presente a voz tentadora ou o sussurro interior de Satanás, incitando-os a pecar. Porém é também inerente neles o desejo interior (“concupiscência”) que estimula o tentado a dar ouvido às insinuações do diabo. Assim o homem, “atraído e enganado por seu próprio desejo pecaminoso” (Tg 1.14), peca.<sup>61</sup>

Segundo Barnes, o diabo incita a Jesus sugerindo, sagazmente: “uma oportunidade adequada para testar seu poder (poder de Cristo) e mostrar que você (se referindo à Jesus) foi enviado por Deus”<sup>62</sup>. Visto que não havia outros homens no deserto, o público presente seria espiritual e, possivelmente, hostil, como vemos na descrição do evangelista João Marcos:

<sup>58</sup> JAMIESON et al, 1871-8.

<sup>59</sup> GILL, 1999.

<sup>60</sup> BROWN, Jim. *Comentário sobre Mateus 4. Comentário de Brown sobre o Novo Testamento*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/bnc/matthew-4.html>. 2017. Acesso em 29/10/2022.

<sup>61</sup> HENDRIKSEN, William, *Mateus*, trans. Valter Graciano Martins, 2ª edição em português., vol. 1, *Comentário do Novo Testamento*. Cambuci; São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã, 2010, P. 275–276. Software Logos.

<sup>62</sup> BARNES, 1870.

“estava com as feras, mas os anjos o serviam”. Uma chance para Jesus demonstrar seu poder como Filho.

O objetivo do inimigo é, portanto, fazer com que o tentado sucumba e aceite sua sugestão como um ser superior a Deus, que detém todo o entendimento, toda capacidade de o satisfazer e todo poder sobre as coisas desse mundo, enganando-o acerca do governo e soberania de Deus. Tanto na necessidade, como na exaltação, como ele fez com Jesus<sup>63</sup>: “... teve fome (**necessidade**) ...: Se és o Filho de Deus (**exaltação**), manda ... se és o Filho de Deus (**exaltação**), atira-te...”<sup>64</sup>

No caso do nosso Senhor Jesus, para Peake, a última tentação do diabo visava reduzir a obra de Cristo a um fracasso, induzindo-O a rebaixar Seu ideal e aceitar um messianismo político, para obter um sucesso rápido, mas sem valor<sup>65</sup>. Desde os primórdios, o inimigo tenta o homem a receber benefícios ao ceder às suas ofertas.

Da mesma forma que foi com Eva e Jó, a tentação é permitida por Deus, pois o Espírito conduziu Cristo ao deserto para ficar entre feras e anjos<sup>66</sup>. Cristo se submete voluntariamente à dependência de Deus Pai<sup>67</sup>. O soberano e eterno Deus permite que o diabo tente a Cristo, e essa tentação, por mais forte que aparenta ser, não vai além de suas forças (cf. 1Co 10.13). Cristo foi tentado como Adão e não sucumbiu à sagacidade do inimigo, nem às suas vãs sutilezas. Porém, o diabo, com a permissão de Deus, pôde causar grandes revoluções no mundo<sup>68</sup>.

---

<sup>63</sup> Ibid.

<sup>64</sup> Grifo meu.

<sup>65</sup> PEAKE, Arthur. *Comentário sobre Mateus 4. Comentário de Peake sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/pfc/matthew-4.html>. 1919. Acesso em 30/09/2022.

<sup>66</sup> Ibid.

<sup>67</sup> GRANT, LM. *Comentário sobre Lucas 4. Comentário de Grant sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/lmg/luke-4.html>. 1897-1910.

<sup>68</sup> WESLEY, 1765.

### 3 AÇÃO DE SATANÁS DURANTE A SUA PRISÃO

Antes de analisarmos a ação de Satanás durante sua prisão, precisamos identificar quando essa prisão ocorre. Na visão amilenista, a prisão de Satanás ocorre após o estabelecimento do reinado de Cristo (cf. Ap 20. 1-3; Hb 1.3; Mt 28.18).

O relato explícito da prisão ocorre somente no livro de Apocalipse de João:

#### **Apocalipse 20. 1-3**

Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.

Não temos, nas Escrituras, a descrição histórica exata de quando e onde essa prisão ocorreu. No entanto, na volta dos setenta discípulos relatada no evangelho de João (cap. 12), e no capítulo 12 de Apocalipse, ocorre a descrição complementar e profética desse episódio, nos mostrando que essa prisão se dá, provavelmente, após a conclusão da obra redentora de Cristo e sua ascensão. Observemos:

#### **Lucas 10.18**

Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.

#### **Apocalipse 12. 7-10**

Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus.

Jesus mostra àqueles discípulos, os quais retornavam se regozijando da submissão dos demônios, que essa autoridade se daria após a exaltação do próprio Cristo, conforme os textos acima nos mostram (cf. Ap 12. 7-10). Ou seja, Satanás cairia do céu devido a vitória de Cristo na cruz. A queda em Lucas 10.18, nos mostra, segundo Ellicott, um estágio inicial de uma conquista final sobre o “príncipe desse mundo”<sup>69</sup>, o tempo de sua prisão e o objetivo dela:

---

<sup>69</sup> ELLICOTT, Charles John. *Comentário sobre Lucas 10. Comentário de Ellicott para leitores ingleses*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/ebc/luke-10.html>. 1905. Acesso em 03/10/2022.

restringir a ação de Satanás quanto ao engano do evangelho. Tanto que as duplas de enviados se admiravam que os demônios não os impediam de anunciar a Cristo.

Com essa restrição, a ação de Satanás não impede que os outros povos (os gentios) recebam as boas-novas de salvação, o evangelho de Cristo seria propagado a todas as nações, alcançando a todos que fossem atraídos por Jesus:

### **João 12. 31-32**

Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.

Jesus explica aos seus seguidores que, somente após sua morte no madeiro, o príncipe deste mundo seria expulso de onde estava (cf. Ap 12.10) e Ele, Cristo, atrairia a todos, ou seja: atrairia todas as nações através do evangelho. O diabo não teria ação enganadora sobre as nações que receberiam o evangelho, e, assim, sobre os eleitos que responderiam a esse evangelho<sup>70</sup>. O anúncio fiel do evangelho é coroado com prosperidade segundo Calvino<sup>71</sup>, o que nos mostra que a Palavra de Deus não pode ser detida por Satanás até a sua soltura.

Durante sua ascensão, Cristo comissiona os apóstolos a pregarem o evangelho sob a autoridade que Ele mesmo lhes concede (cf. Mt 28. 18-20), porque o príncipe desse mundo está acorrentado e não pode deter o avanço do evangelho nesse período em que ele se encontra preso<sup>72</sup>.

Com sua prisão, Satanás tem essa restrição em suas ações. Ele não pode impedir a proclamação do evangelho verdadeiro nos quatro cantos da Terra a todas as nações (cf Lc 10.17,19), nem impedir que vidas sejam salvas (cf. Rm 1. 16-17), como Calvino nos diz: o evangelho liberta os eleitos de sua escravidão do pecado imposta pelo diabo<sup>73</sup>.

Porém, Deus permite que Satanás aja no mundo como leão que ruga ao redor (cf. 1 Pe 5. 8), esperando uma oportunidade para atacar os que não o resistem (cf. Tg 4. 7). No entanto, o diabo se comporta como um cão acorrentado pelo decreto divino, só agindo até onde lhe é determinado, segundo a vontade de Deus, e não pode impedir que os eleitos alcancem e recebam o evangelho libertador de Cristo. Como Beeke nos mostra, mesmo

---

<sup>70</sup> LIMA, Leandro. *Apocalipse 20.1-6: O milênio (Parte I)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GAyIDkEEgK>, acesso em: 19/04/2022

<sup>71</sup> CALVIN, John. *Comentário sobre Lucas 10. Comentário de Calvino sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/cal/luke-10.html>. 1840-57. Acesso em 03/10/2022

<sup>72</sup> LIMA, *Apocalipse 20.1-6: O milênio (Parte I)*.

<sup>73</sup> CALVIN, 1840-57.

amarrado, Satanás é incansável em promover o mal, se valendo de suas estratégias, seu exército de demônios e suas sugestões maléficas para tentar os homens. Para Beeke, ainda é difícil distinguir o que provém do diabo e o que provém de nossa inclinação, mas, de fato, Satanás é sagaz e sutil em juntar uma à outra, em dispor dos elementos ideais para que o homem ceda às suas tentações<sup>74</sup>, cabendo ao homem por piedade e devoção resistir e rejeitar aquelas que provém do inimigo.

Nas palavras de Powlison: “Ele (Satanás) é intencionalmente mau e não está tramando nada bom”; “o diabo é a soma de tudo o que é trevas, mau, falso e mortífero”; e que “a vida humana é definida pela luta entre trevas e luz, bem e mal, realidade e mentira, vida e morte.”<sup>75</sup> Percebemos nessas palavras que o homem vive uma batalha constante contra o diabo e seus asseclas, a verdadeira batalha espiritual.

Após o ministério de Cristo ser consolidado por sua obra redentora e sua exaltação, Satanás passa a atuar sobre as pessoas e sobre a criação com as limitações descritas acima. Ao longo da história da igreja, percebemos essa ação frequente sobre os cristãos desde o primeiro século até os dias de hoje. E que, segundo as Escrituras, ocorrerá até o final do milênio, período em Satanás será solto e atuará fazendo com que o evangelho não seja mais pregado<sup>76</sup>.

Vale ressaltar ainda que Cristo inaugura os últimos dias e, o que chamamos na escatologia, de o “princípio das dores” (cf. Mc 13; Lc 21. 5-28; Mt 24. 1-31)<sup>77</sup>, período compreendido entre a ascensão de Cristo e a “grande tribulação”. Nesse período, Satanás se vale, provavelmente, dos mesmos instrumentos que utilizava antes de sua prisão: homens e elementos naturais, sem, contudo, impedir a proclamação da Palavra de Deus.

### **Marcos 13. 5-13**

Então, Jesus passou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane. Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos. Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porque se levantará nação contra nação, e reino, contra reino.

<sup>74</sup> BEEKE, Joel R. *Lutando contra Satanás: conhecendo suas fraquezas, estratégias e derrota*. Campina Grande, PB: Visão Cristã, 2018, p. 93-103.

<sup>75</sup> POWLISON, David. *Batalha espiritual: firmeza contra os ataques do inimigo*; [tradução: Francisco Wellington Ferreira], - São José dos Campos, SP: Fiel, 2021, p. 24-25.

<sup>76</sup> LIMA, Apocalipse 20.1-6: *O milênio (Parte I)*.

<sup>77</sup> DIAS, Augustos N. *O Sermão Escatológico de Jesus (Parte 1,2 e 3)*. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=5m4fi0gvoci>. Acesso em: 20/09/2022.



Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Estas coisas são o princípio das dores. Estai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos tribunais e às sinagogas; sereis açoitados, e vos farão comparecer à presença de governadores e reis, por minha causa, para lhes servir de testemunho. Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações. Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo. Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão. Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.

Percebemos que esses sinais têm ocorrido desde a ascensão de Cristo até os dias de hoje, sendo registrados nas Escrituras e em nossa história secular como prova de estarmos nesse período<sup>78</sup>.

Consideremos alguns sinais e algumas maneiras da ação de Satanás durante sua prisão, ou seja, durante o “princípio das dores”, descrito nos vários relatos bíblicos onde as diversas frentes de ação satânicas são expostas.

### 3.1 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE AS PESSOAS

#### 3.1.1 Ação de Satanás sobre os apóstolos

##### 3.1.1.1 Ação de Satanás sobre o Apóstolo Pedro e pessoas próximas a ele

###### **Lucas 22. 31,34**

Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.

Verificamos que Satanás acusa e reclama perante o Senhor sobre a conduta dos apóstolos. O texto nos dá a ideia de algo que Pedro e seus pares fizeram, pois Cristo rogou por algo que o diabo acusou Simão e alguns próximos ao apóstolo.

A acusação do diabo poderia ser por algo que eles fariam ou fizeram, provavelmente no que diz respeito a sua conduta impiedosa frente à perseguição e oposição iminente e futura, mas Jesus intervém.

O diabo não tem o poder de os enganar quanto à verdade, nem de impedir que eles e os demais eleitos sejam salvos e proclamem esse evangelho (“fortalece teus irmãos”) aos homens com intuito de alcançar os perdidos.

---

<sup>78</sup> Ibid.

A intercessão de Cristo pelos eleitos é o fator indispensável para a conversão deles. Verificamos isso ao compararmos o caso de Pedro com o caso de Judas. Pedro tem a vantagem da oração de Cristo<sup>79</sup>. Deus permite a possessão de Judas, até então discípulo, mas não há intercessão messiânica por sua salvação, como foi com Pedro e os demais, que falharam, mas não se desviaram do evangelho. A preservação dos santos é uma obra divina e providencial para a progressão da igreja.

### **Atos 4.3**

e os prenderam, recolhendo-os ao cárcere até ao dia seguinte, pois já era tarde.

Nesse versículo, observamos a ação opositora de autoridades eclesiásticas da época ao prender os apóstolos Pedro e João. Inicia-se a perseguição ao evangelho. Notamos que a propagação do evangelho não pode ser contida por Satanás, mas, através do mau ensino, das religiões pagãs e da cegueira imposta pelo diabo aos homens (cf. 2 Co 4.4), a ação do diabo se volta sobre os propagadores do evangelho. Homens e mulheres que passam a anunciar a Cristo são afligidos, ao ponto de morrerem por causa do evangelho.

Esse é o primeiro de muitos relatos sobre agressões, prisões, maus tratos, infâmias e até a morte de muitos discípulos de Cristo.

### **Atos 5.18**

prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública.

### **Atos 5.40**

Chamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram.

Os apóstolos, após serem libertos por Deus (ação providencial imediata), continuam a pregar o evangelho, sendo, por isso, maltratados e açoitados, uma ação mediada por homens, com intuito de impedir a pregação ao povo. Ação essa, que pode ter sido incitada por Satanás aos doutores da Lei, enchendo o coração desses homens de ódio e aversão ao evangelho, ou estimulando algum desses sentimentos contrários à igreja da época, o que para Bengel foi acontecendo crescentemente<sup>80</sup>.

---

<sup>79</sup> CLARKE, Adam. *Comentário sobre Lucas 22. O Comentário de Adam Clarke*.

<https://www.studylight.org/commentaries/eng/acc/luke-22.html>. 1832. Acesso em 03/10/2022

<sup>80</sup> BENDEL, Johann Albrecht. *Comentário sobre Atos 5. Gnomon do Novo Testamento de Bengel*.

<https://www.studylight.org/commentaries/eng/jab/acts-5.html>. 1897. Acesso em 28/09/2022.

Essa constatação se justifica pela intensidade das punições, sendo mais brandas no início, passando para penas mais severas como veremos a seguir. Mas, segundo o decreto divino, Gamaliel se levanta e sugere ao Sinédrio que os deixem a dar o “conselho” (ação providencial mediata), que, sendo de Deus, prosperaria, caso contrário, semelhantemente como foi com Teudas e Judas (o galileu), sucumbiria. O diabo tenta impedir o crescimento da igreja, mas sua ação vai até onde Deus permite, mesmo atuando sobre homens ímpios.

### **Atos 12.3**

Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos.

Pedro, alguns anos mais tarde, mais uma vez é alvo da ação opositora ao evangelho. O intuito de Herodes era matar o apóstolo Pedro, semelhantemente como fez com o apóstolo Tiago (ver adiante).

Porém, Deus, de forma sobrenatural e por meio de sua providência, intervém libertando Pedro e impedindo, nesse momento, que o apóstolo padecesse, o que poderia ser um motivo de desânimo e cessação da pregação do evangelho de Cristo aos povos.

O diabo incita autoridades seculares, como o rei Herodes, como fez com o rei Saul no AT ao perseguir o rei Davi (tipo do eleito de Deus). Só que aqui, a perseguição, os maus tratos e a morte atingem os cristãos, o povo de Deus, antítipo de Davi, sempre com o mesmo objetivo de exterminar a propagação do evangelho.

### **3.1.2 Ação de Satanás sobre Estevão**

#### **Atos 7. 54**

Ouvindo eles isto, enfureciam-se no seu coração e rilhavam os dentes contra ele.

Percebemos nesse versículo o ódio que aqueles judeus da época tinham contra os proclamadores do evangelho de Cristo. Esse sentimento aflorado passa a ser um terreno de ação do inimigo o que, no caso de Estevão, culmina com seu assassinato. Podemos atribuir essa morte como sendo injusta até para a pena de uma possível blasfêmia de Estevão (a visão de Cristo), porque o Sinédrio não tinha o direito de exercer a pena capital, ou seja, o ódio se exacerba a tal ponto, que os próprios judeus cometem uma transgressão contra sua própria lei e contra a lei secular, mostrando como o coração desviado tenta a todo custo impedir os apóstolos em sua missão.

### 3.1.3 Ação de Satanás através de Saulo de Tarso

#### Atos 8.3

Saulo, porém, assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, encerrava-os no cárcere.

Saulo, antes de sua conversão, consente com a morte de Estevão e passa a perseguir a igreja de Cristo de forma brutal, não poupando sequer mulheres. Satanás, possivelmente por meio da cegueira espiritual, imposta até então sobre Saulo, pode ter incitado esse fariseu a defender a religião judaica, nos mostrando como o estímulo ou incentivo a outras religiões pagãs podem se opor ao avanço da igreja por intolerância e desacordo.

#### Atos 9.1

Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote

O ódio e oposição de Saulo era tanto que o texto nos mostra a motivação que esse fariseu tinha: o extermínio da igreja com, se preciso fosse, a morte dos seguidores do Caminho. A obstinação do coração de Saulo fica evidente sob a explicação de Clarke:

O texto original é muito enfático, *ετι εμπνεων απειλης και φονου*, e aponta como Saulo estava determinado a perseguir e cumprir seu propósito vil de destruir totalmente a nascente Igreja de Cristo. O modo de falar apresentado acima é muito frequente nos escritores gregos, que muitas vezes expressam qualquer afeição *veemente* e *hostil* da mente pelo verbo *πνεειν*, *respirar*, *ofegar*.<sup>81</sup>

O objetivo da perseguição era suprimir o crescimento da igreja através da ação dessas pessoas, visto que Satanás não pode impedir tal crescimento.

### 3.1.4 Ação de Satanás sobre o Apóstolo Tiago (irmão do Apóstolo João)

#### Atos 12. 1-2

Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João.

O apóstolo Tiago é o primeiro apóstolo a morrer<sup>82</sup>, descrito na Bíblia, por causa do evangelho. Por ação de Herodes Agripa, que na opinião de Barnes, visava oprimir violentamente a igreja, maltratando, encarcerando e matando os cristãos<sup>83</sup>, matou o apóstolo Tiago (ou foi o mandante da morte desse apóstolo) de forma violenta, passando-o a fio de

<sup>81</sup> CLARKE, 1832.

<sup>82</sup> COFFMAN, James B. *Comentário sobre Atos 12. Comentários de Coffman sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/bcc/acts-12.html>. Abilene Christian University Press, Abilene, Texas, EUA. 1983-1999. Acesso em 28/09/2022

<sup>83</sup> BARNES, Albert. *Comentário sobre Atos 12. Notas de Barnes sobre a Bíblia inteira*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/bnb/acts-12.html>. 1870. Acesso em 08/10/2022.

espada. Muitos acreditam até em decapitação, por ser uma das punições prescritas na lei judaica (Talmud) para quem incitasse o povo a cultos estranhos a religião judaica<sup>84</sup>. Detalhes dessa trágica morte não nos foi relatada pelo médico Lucas. O fato é que a violência desproporcional deferida contra os cristãos pode ser uma evidência da ação influenciadora de Satanás contra o evangelho de Cristo Jesus.

Notamos o decreto divino que não livrou os apóstolos da morte, permitindo que esse fim chegasse aos discípulos de Cristo por meio da violência despendida pelos governantes e autoridades eclesiásticas da época, mas pela providência divina não cessaram de surgir proclamadores da “**Verdade**”<sup>85</sup>.

### 3.1.5 Ação de Satanás sobre o Apóstolo Paulo

Após sua conversão e envio como apóstolo, Paulo agora passa a ser o alvo da ação do diabo e não mais instrumento desse inimigo. Sabemos que seu ministério foi contemplado de ricas bênçãos e resultados, mas o apóstolo resume em alguns versículos tudo que sofreu por causa da proclamação do evangelho.

Sabemos que Satanás não tem poder de deter o evangelho de ser proclamado, mas, aqueles que o fazem, passam a ser o alvo do maioral dos demônios. Vejamos o exemplo do quanto esse grande despenseiro do evangelho foi alvo da ação satânica opositora:

#### 2 Coríntios 11.24-27

Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez

Verificamos que o apóstolo sofre toda essa oposição por anunciar o evangelho de Cristo. Os judeus desferiram toda sua malícia, como Barnes diz, toda sua maldade por considerarem Paulo como sendo um apóstata e o líder dos nazarenos<sup>86</sup>. Ou seja: a violência se devia a pregação do “**Caminho**”<sup>87</sup>. Embora os sofrimentos descritos não mencionem a ação

---

<sup>84</sup> CLARKE, 1832.

<sup>85</sup> Destaque que faz referência dada a Palavra de Deus, as Sagradas Escrituras no Evangelho de João, Capítulo 17, versículo 17: “Santifica-os na verdade, a sua palavra é a verdade”.

<sup>86</sup> BARNES, Albert. 1870.

<sup>87</sup> Destaque que faz referência dada a religião Cristã, as Sagradas Escrituras no livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 9, versículo 2: “e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do **Caminho** (grifo meu – repare a letra maiúscula indicando um substantivo próprio), assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém. ”

direta do diabo sobre o apóstolo, podemos inferir que as maldades dessas pessoas, bem como os elementos da natureza (tempestades marítimas ou eventos climáticos desfavoráveis) responsáveis por esses sofrimentos, poderiam ser, sob o decreto e permissão de Deus, usados por Satanás para impedir que o apóstolo proclamasse o evangelho.

## 2 Coríntios 12. 7

E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.

Já no versículo acima, vemos a ação direta do diabo sobre a vida de Paulo. O próprio apóstolo recebe de Deus o real propósito dessa ação, que, sob decreto divino, forja o caráter do apóstolo e reprime qualquer intensão de se ensoberbecer. Não sabemos o que é o “espinho na carne”, mas sabemos que é um mensageiro de Satanás, ou seja, algo que o faz lembrar de sua miséria e dependência total de Deus em meio ao sofrimento. Muitos estudiosos tentaram inferir o que poderia ser esse espinho, e a maioria converge para alguma doença<sup>88 89</sup> que gerava angústia e vergonha perante as pessoas mais próximas. O certo é que: Satanás atuava sobre o apóstolo por meio de uma provação que constantemente o atrapalhava em seu apostolado<sup>90</sup>.

## 2 Coríntios 2.11

...para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.

O Apóstolo Paulo tinha consciência da ação opositora de Satanás sobre as pessoas, especialmente contra os cristãos. Por isso ele adverte a igreja de Coríntios sobre os desígnios do diabo em agir contra a igreja de Cristo, tentando destruir a unidade desta, incitando aqueles irmãos a não perdoarem o crente disciplinado que pretendia voltar a comunhão<sup>91 92</sup>. Notamos que, até no meio da igreja, Satanás age procurando e incitando os crentes por meio de alguma situação, algum desejo escuso ou até mesmo uma ortodoxia exagerada e não bíblica, que permite ao diabo lançar seus dardos inflamados (cf. Ef 6. 16) e com isso gerar lutas,

---

<sup>88</sup> CALVIN, 1840-57.

<sup>89</sup> BEZA, Theodore. *Comentário sobre 2 Coríntios 12. A Bíblia de Estudo de Genebra de 1599*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/gsb/2-corinthians-12.html>. 1599-1645. Acesso em 10/10/2022.

<sup>90</sup> FLEMMING, Donald C. *Comentário sobre 2 Coríntios 12. Comentário Bíblico Bridgeway de Fleming*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/bbc/2-corinthians-12.html>. 2005. Acesso em 10/10/2022.

<sup>91</sup> Ibid.

<sup>92</sup> SMITH, Charles W. *Comentário sobre 2 Coríntios 2. Comentário Bíblico de Smith*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/csc/2-corinthians-2.html>. 2014. Acesso em 10/10/2022.

contendas, dissensões ou facções (estimulando as obras da carne – cf. Gl 5. 19-21), dificultando o chamado aos eleitos.

### **1 Tessalonicenses 2. 18**

Por isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas); contudo, Satanás nos barrou o caminho.

O apóstolo não diz qual foi o real motivo que o impediu de estar com os irmãos da igreja de Tessalônica, seja uma doença ou oposição das autoridades civis, mas atribui categoricamente a origem dessa dificuldade ao diabo<sup>93</sup>. Isso nos permite inferir que a oposição ao evangelho pode ser gerada por Satanás através de qualquer meio sob a permissão divina.

## **3.2 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE OUTROS HOMENS**

### **3.2.1 Ação de Satanás sobre Ananias e Safira**

Satanás se vale do coração corrupto dos homens (cf. Jr 17. 9) para os tentar e fazer com que estes desonrem a Deus e impeçam os crentes de professarem sua fé e propagar o evangelho de Cristo. E essa ação satânica aparece sobre outras pessoas sem cargos eclesiásticos reconhecidos ou descritos. É o caso de Ananias e Safira:

#### **Atos 5.3**

Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?

Satanás enche o coração desse casal, como o faz com todo homem em seu estado de pecado<sup>94</sup>, com todo tipo de tentação e com o que ele tem de mais primitivo em sua ação: a mentira (cf. Jo 8.44). Nas palavras de Calvino: “Ananias é repreendido, porque ele mentiu falsamente ao Espírito Santo”<sup>95</sup>.

Para Calvino, as tentações penetram nas mentes dos réprobos, onde Satanás possui o coração, reinando em todo o seu ser, não tendo lugar para Deus<sup>96</sup>, o que o torna apto para desempenhar as ações opositoras do inimigo sobre os eleitos de Deus.

<sup>93</sup> PEAKE, Arthur. *Comentário sobre 1 Tessalonicenses 2. Comentário de Peake sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/pfc/1-thessalonians-2.html>. 1919. Acesso em 11/10/2022.

<sup>94</sup> CALVIN, 1840-57.

<sup>95</sup>Ibid.

<sup>96</sup>Ibid.

Satanás engana esse casal fazendo-os pensar que conseguiriam enganar a Deus na pessoa dos apóstolos, o que poderia, de certa forma, enfraquecer o cristianismo da época, visto que o mesmo já sofria com as terríveis perseguições e escassez. Mas, como a propagação da Palavra não pode ser detida pelo diabo, Deus age soberanamente em sua providência, mediada pelo apóstolo Pedro, revelando-o a farsa do dito casal e interrompendo algo que poderia atraparlar a credibilidade e autoridade apostólica da infante igreja que crescia dia a dia.

### **3.2.2 Ação de Satanás sobre pessoas desconhecidas**

No Novo Testamento, várias pessoas foram instrumentos usados por Satanás para sua ação, muitas vezes por modos semelhantes aos relatados antes de sua prisão. Algumas foram possuídas por demônios; algumas foram vítimas de várias enfermidades, que as restringiam ou que as escravizava; alguns que não aceitavam o evangelho usavam de violência contra os apóstolos, tentando dessa forma cessar a pregação.

#### **3.2.2.1 Possessões demoníacas anônimas**

##### **Atos 8.7**

Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados.

Percebemos nesse versículo, um modo de ação do diabo bem antigo e comum naquele tempo sobre as pessoas: a possessão demoníaca.

Através de seu exército de anjos caídos, os demônios, Satanás dirige o agir das pessoas ou as escraviza por meio de doenças ou ações, não necessariamente sendo um modo “sobrenatural” de se manifestar<sup>97</sup>, como por exemplo, mudança no tom de voz ou força descomunal como no caso do gadareno. Lembre-se, foi assim com a mulher encurvada e com Judas, que sofreram a ação do inimigo por meio de possessão sem, contudo, agirem de forma diferente.

Ainda nos dias de hoje o diabo age por meio de pessoas possessas que não apresentam ações sobrenaturais, dirigindo-lhes o pensar, o agir e promovendo assim a resistência ao avanço da Palavra.

---

<sup>97</sup> DIAS, Augustos N. *Possessão demoníaca - Rev Augustus Nicodemus*. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=gNzTiStltTQ>. Acesso em: 12/10/2022.



### 3.2.2.2 Ação de Satanás sobre os filhos de Ceva

#### **Atos 19. 13-16**

E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre possesos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega. Os que faziam isto eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote. Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? E o possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa.

Nessa passagem, verificamos que a possessão demoníaca tem pleno conhecimento da realza de Cristo e dos cristãos pregadores fiéis (aqui no caso: o apóstolo Paulo), bem como da submissão desses demônios ao rei Jesus e seus embaixadores<sup>98</sup>, não podendo resistir a esse poder divino.

Mas, o que também chama a atenção é que o diabo age violentamente sobre qualquer pessoa que propague o evangelho de Cristo sendo ímpios ou usurpadores da glória de Deus. Nas palavras de Grant: “Que ninguém se atreva a usar o nome de Jesus dessa maneira sem ter um verdadeiro conhecimento Dele.”<sup>99</sup> Os filhos de Ceva foram duramente agredidos, sendo expostos a vergonha (perderam até suas vestes). Notamos, nessa passagem, Satanás conferindo ao possesso uma forma descomunal de força, permitindo a ele subjugar sete homens, como fez com o endemoniado gadareno<sup>100</sup>.

#### **Atos 16.16**

Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.

Um texto que, por uma interpretação errônea, leva-nos a suspeitar que o diabo tem a capacidade de prever o futuro. Porém, não é isso que o texto diz. A jovem possuía adivinhava, o que é totalmente plausível se pensarmos que ela poderia revelar ações ou situações vividas por pessoas em um ambiente solitário, onde ninguém mais estava presente, e onde os demônios ou o próprio diabo vigiava essas pessoas tendo o conhecimento de tais situações.

A sagacidade e criatividade de Satanás engana as pessoas gananciosas, fornece uma falsa paz às aflitas e ansiosas, e aguça e alimenta-os com desejos mais íntimos e solitários dos

<sup>98</sup> SCHAFF, Philip. *Comentário sobre Atos 19. Comentário Popular de Schaff sobre o Novo Testamento*. <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/scn/acts-19.html>. 1879-90. Acesso em 12/10/2022.

<sup>99</sup> GRANT, L. M. *Comentário sobre Atos 19. Comentário de Grant sobre a Bíblia*. <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/lmg/acts-19.html>. 1897-1910. Acesso em 08/10/2022.

<sup>100</sup> Ver capítulo 1 dessa monografia, pg 22.

homens, enlaçando-os por suas ilusões, fazendo com que essas pessoas sejam levadas a desonrar a Deus, cometendo todo tipo de transgressão, separando-os do Altíssimo.

### 3.2.2.3 Pessoas que padeciam de enfermidades oriundas da ação satânica

#### **Atos 19. 12**

...a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam.

Já sabemos que, desde a época de Jó, o diabo pode causar, sob a permissão de Deus, enfermidades. No texto acima, há o relato de curas de uma forma peculiar: “fugiam”. Para Benson, essas enfermidades eram causadas por esses espíritos malignos<sup>101</sup>, o que pode ser totalmente possível, visto que essa ação de Satanás já havia sido descrita no AT e durante o ministério de Jesus.

### 3.3 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE ELIMAS, O MÁGICO

#### **Atos 13.8-10**

Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o seu nome), procurando afastar da fé o procônsul. Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?

Aqui identificamos com clareza a ação de Satanás através de homens subjugados a ele, os quais tinham por objetivo afastar o evangelho pregado a outras pessoas. O apóstolo Paulo é categórico em afirmar que essa ação provém do pai da mentira (o diabo), que mune seus filhos com toda a sorte de engano e malícia, com esse objetivo expresso: perverter o caminho e impedir a progressão do evangelho.

Calvino compara Elimas aos demais tagarelas que tentam afastar a “Luz do mundo” cegando os olhos dos homens, impedindo –os de ver o “Sol da justiça”. Para Calvino, Satanás se vale de vários encantos, como as tentações do mundo e as afeições perversas de nossa carne, pelos quais Satanás não cessa de derrubar a fé<sup>102</sup>. O título de “filho do diabo” refere, segundo Wesley, ao fato de ser um mágico e alguém que não apenas era injusto, mas trabalhava para manter os outros longe de toda bondade<sup>103</sup>. Assim é o inimigo de nossas almas agindo através

<sup>101</sup> BENSON, Joseph. *Comentário sobre Atos 19. Comentário de Benson*.

<https://www.studylight.org/commentaries/eng/rbc/acts-19.html>. 1857. Acesso em 08/10/2022.

<sup>102</sup> CALVIN, 1840-57.

<sup>103</sup> WESLEY, John. *Comentário sobre Atos 13. Notas explicativas de John Wesley sobre a Bíblia inteira*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/wen/acts-13.html>. 1765. Acesso em 09/10/2022.

daqueles que pregam outro evangelho que não seja Cristo e esse crucificado (cf. Gl 1. 6-7), pervertendo ou maculando esse evangelho a fim de impedir que a salvação alcance aos homens.

### 3.4 AÇÃO DE SATANÁS SOBRE OS CRISTÃOS ATRAVÉS DO FALSO ENSINO

A operação do falso ensino foi alertada por Cristo e pelos seus apóstolos como sendo uma das principais formas de agir de Satanás. Esse modo de ação era esperado no seio da igreja e em meio às nações, pois essa foi a primeira forma dele agir ainda no Éden. Lembremos que o diabo usa a Palavra de Deus como pano de fundo para seus enganos e perversões, incitando os homens a cometerem o mesmo erro. Vejamos alguns textos que evidenciam como o diabo semeia o falso ensino aos homens.

#### **Mateus 7. 15-16**

Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

A presença de filhos do diabo infiltrados na igreja e disseminando heresias e erros graves na sã doutrina é alertado por Jesus ainda no início de seu ministério. Cristo orienta sobre o único julgamento que devemos fazer a outras pessoas: julgar aquilo que elas, sendo autoridades eclesiásticas, ensinam ao povo de Deus. Jesus aqui coloca sobre o crente o dever de examinar o que lhe é ensinado de um modo bereano (cf. At 17. 11), à luz das Sagradas Escrituras, para rejeitar e expelir do meio da igreja todo falso ensino que procede do diabo. Calvino nos mostra que o diabo se aproveita da inclinação do homem em ser propenso aos enganos, em suas palavras:

Sabemos que os homens têm uma forte propensão à falsidade, de modo que não apenas têm um desejo natural de serem enganados, mas cada indivíduo parece ser engenhoso em enganar a si mesmo.<sup>104</sup>

Nessa condição, o crente passa a ser alvo de Satanás das ações de engano mesmo dentro da igreja, desmistificando a ideia de proteção somente pelo fato de ser membro de uma igreja local. Satanás se infiltra no corpo de Cristo de modo sutil, como Beeke citando Blanchard ilustra: “as botas do diabo não rangem”<sup>105</sup>; ou como a música dos Irmãos Morales

---

<sup>104</sup> CALVIN, 1840-57.

<sup>105</sup> BEEKE, 2018, p.102.

– “Sapatinho de Veludo”<sup>106</sup> tenta, de forma lúdica, alertar o povo de Deus quanto às investidas satânicas e a importância da sã doutrina.

Burkitt nos mostra como devemos julgar os falsos profetas, os lobos na pele de ovelhas, que visam afastar o rebanho de seu verdadeiro pastor:

A regra estabelecida por Cristo, pela qual devemos julgar os falsos mestres; por seus frutos, você deve conhecê-los. Aprenda que a melhor maneira de julgar os professores que fingem ser enviados por Deus é examinar o design e a tendência de suas doutrinas, e o curso e o teor de suas conversas. Bons professores, como boas árvores, produzirão bons frutos de verdade e santidade; mas homens maus e sedutores, como árvores corruptas, produzirão erro e maldade em sua vida e doutrina.<sup>107</sup>

Após Cristo, os apóstolos também fazem esse alerta acerca desses lobos vorazes:

### **Atos 20. 29-30**

Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles.

A preocupação dos apóstolos após a implantação das igrejas pelas cidades era notável, não somente quanto ao crescimento exponencial, mas também quanto a permanência desses fiéis a Cristo e seus desígnios. Tanto que Paulo, semelhantemente ao que fez Jesus, alerta sobre o engano decorrente de falsos profetas que se infiltrariam no seio da igreja.

Para Coffman, além da preocupação, essa orientação soa como uma profecia que diz respeito a apostasia que afligiria e afligirá a igreja após a soltura de Satanás<sup>108</sup>. Porém, Pett mostra que a igreja foi assolada por falsos pastores que vieram de fora para dentro da igreja, e que também surgiram bispos enganadores dentro da igreja da época (cf. 1 Tm 1. 3—8 e 1 Tm 1. 20)<sup>109</sup>.

Esse problema a igreja enfrenta desde o seu surgimento até os dias de hoje, onde vários “pastores” infiéis levam para dentro da igreja diversas heresias, visando manter o seu próprio bem-estar e sua posição, escravizando e manipulando as pessoas piedosas que não se dedicam

<sup>106</sup> MORALES, Irmãos. *Sapatinho de Veludo*. Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=YcqOrhcjbRg> . 2011. Acesso em: 15/10/2022.

<sup>107</sup> BURKITT, William. *Comentário sobre Mateus 7. Notas expositivas de Burkitt com observações práticas sobre o Novo Testamento*.

<https://www.studylight.org/commentaries/eng/wbc/matthew-7.html>. 1700-1703. Acesso em 12/10/2022. Grifo do autor.

<sup>108</sup> COFFMAN, 1983-1999.

<sup>109</sup> PETT, Peter. *Comentário sobre Atos 20. Comentário de Pett sobre a Bíblia*.

<https://www.studylight.org/commentaries/eng/pet/acts-20.html>. 2013. Acesso em 15/10/2022.

a aprender sobre a verdadeira doutrina cristã. Com isso, Satanás dificulta o pleno conhecimento do evangelho aos eleitos, atrapalhando a disseminação do mesmo.

Por outro lado, Paulo nos mostra a função dos presbíteros: guardiões da Palavra e da sã doutrina. Responsáveis pelo ensino fiel, o apóstolo recomenda àqueles crentes de Éfeso que dirijam seus pensamentos ao poder de Deus e à sua Palavra, que é suficiente para fortalecê-los<sup>110</sup>, estando, assim, prontos para resistir às investidas satânicas dentro da igreja.

### **Gl 1.6-9**

Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema. Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.

Constatamos mais uma vez, através da exortação do apóstolo Paulo aos gálatas, que o falso ensino existe desde a era apostólica<sup>111</sup>. Algumas observações são feitas ainda por Burkitt e é consenso entre vários autores que, a distorção do evangelho não consiste apenas em pregar outro meio de salvação, mas acrescentar falsamente, ao único meio verdadeiro (a obra redentora de Cristo), algum fator indispensável e adicional<sup>112 113 114</sup>.

Além de condenar a mudança no evangelho, Paulo também exorta que todo falso ensino é maldito, ou seja: amaldiçoado. Essa afirmação de Paulo leva-nos a pensar na possível ação satânica em estimular paixões ou elações do homem sempre com o propósito de dominar (na sua concepção) os outros homens, determinando como e por qual ação esses crentes, subordinados a esses falsos mestres, seriam salvos. Uma clara demonstração da soberba e idolatria do próprio eu, que leva o homem a desprezar os mandamentos do Senhor e seus desígnios, deformando a sã doutrina e dificultando a semeadura da Palavra fiel.

### **2 Coríntios 11. 13-14**

Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.

<sup>110</sup> MCGARVEY, J W. *Comentário sobre Atos 20. Comentário Original de JW McGarvey sobre Atos*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/oca/acts-20.html>. Transylvania Printing and Publishing Co. Lexington, KY. 1872. Acesso em 15/10/2022.

<sup>111</sup> BURKITT, 1700-1703.

<sup>112</sup> Ibid.

<sup>113</sup> CALVIN, 1840-57.

<sup>114</sup> BENSON, 1857.

Outra constatação da conexão entre o falso ensino e a ação de Satanás é notada através desse versículo. Da mesma maneira que o diabo se faz como um ser bom ao tentar os homens, esses falsos apóstolos se infiltram no meio da igreja e disseminam as suas heresias e erros, implementando o mal entre o povo de Deus. Como Gill diz:

Satanás, o inimigo da humanidade, às vezes aparece na forma de um destes (**se referindo aos falsos apóstolos**); como fez com Eva no jardim e com Cristo no deserto; e por tais aparências ele frequentemente impõe à humanidade; finge a maior amizade, quando não projeta nada além de ruína; e sob uma noção de bem, seja honesto, ou agradável, ou lucrativo, atrai a prática dos maiores males; e, sob uma demonstração de verdade, introduz as mais notórias falsidades e erros; e, sob o pretexto de religião, todo tipo de idolatria, superstição e impiedade; é assim que ele teve sucesso em seus empreendimentos e tentações; estes são seus ardis, estratégias e artifícios astutos.<sup>115</sup>

Esses “pastores” fingem trabalhar, quando apenas servem a si mesmos e seus próprios ventres. Manejam enganosamente a Palavra a seu favor, se encarregando de interpretar as Escrituras de uma maneira falaciosa, e com astúcia armam ciladas para enganar os que os seguem, inclusive, se possível, enganariam até os eleitos<sup>116</sup>.

### 1 João 4. 1

Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.

No 4º capítulo de sua primeira epístola, o apóstolo João alerta sobre os espíritos que não confessam a natureza humana de Cristo como sendo espíritos apóstatas, e que não precedem de Deus. O termo “espírito” faz alusão aos falsos profetas<sup>117</sup> que disseminariam tal heresia, possivelmente os gnósticos<sup>118</sup>, e não a demônios como alguns poderiam inferir. Para Gill esses hereges são emissários de Satanás<sup>119</sup> <sup>120</sup>e espíritos do anticristo, pois atacam um ponto essencial da fé cristã. Algo que fragilizaria a sã doutrina e prejudicaria muito a vida da igreja primitiva.

Não somente esses que enganam de forma aberrante aos crentes promovem esse dano à igreja, mas também os que não ensinam corretamente, pois impedem a apropriação, pelos crentes, do conhecimento eficaz contra essas próprias heresias.

---

<sup>115</sup> GILL, John. *Comentário sobre 2 Coríntios 11. Exposição de Gill de toda a Bíblia.*

<https://www.studydrive.org/commentaries/eng/geb/2-corinthians-11.html>. 1999. Acesso em 13/10/2022. Grifo meu.

<sup>116</sup> Ibid.

<sup>117</sup> CALVIN, 1840-57.

<sup>118</sup> ELLICOTT, 1905.

<sup>119</sup> GILL, 1999.

<sup>120</sup> CALVIN, 1940-57.

### 3.5 AÇÃO DE SATANÁS POR MEIO DAS TENTAÇÕES USANDO OS DESEJOS DOS HOMENS

Uma área de atuação do diabo muito peculiar e individual está relacionada à intimidade dos homens, ao seu coração, às suas afeições. Como sua prisão não limita sua observação e análise individual de cada pessoa, e, como ele vive ao redor pronto para atacar, Satanás utiliza as fraquezas humanas em todas as áreas de sua vida, tentando os homens naquilo que eles expressam seus desejos mais íntimos e escusos. O exército das trevas não descansa nem um minuto em atacar quem ele odeia.

#### **Tiago 1. 14-15**

Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

Tiago fala sobre tentações que afligem os cristãos por conta de sua carne, do mundo e de Satanás<sup>121</sup>. O que fica claro nesse versículo é que nenhuma tentação provém de Deus a fim de levar o homem ao mal, mas que o diabo pode ser o responsável por estas tentações.

Satanás e seu asseclas estão sempre vigilantes, prontos para oferecer aquilo que o homem deseja de errado, como Beeke diz, citando William Jenkyn: “Ele tem uma maçã para Eva, uma uva para Noé, uma troca de roupa para Gehazi, e uma sacola para Judas”.<sup>122</sup>

O diabo sabe que o sucumbir a esses desejos escusos pode levar ao homem a consequências terríveis, como Kretzmann diz:

“se este pecado não for impedido no tempo, se não for vencido e suprimido, se tomar posse do corpo com todos os seus membros, e operar sua própria vontade na pessoa em questão, e assim atingir sua plena maturidade, então o fim será a morte, a morte eterna, a menos que tal pecador retorne ao Senhor em verdadeiro arrependimento.”<sup>123</sup>

Como Satanás não sabe quem são os eleitos de Deus, mesmo os que estão na igreja, sua ação é exaustiva em todos os homens, oferecendo-lhes sempre as facilidades vis do mundo, afim de lhes satisfazer todas as concupiscências e com isso os desviar do caminho.

Satanás age sobre os homens e no mundo mesmo estando preso, pois, como já mencionamos, sua prisão consiste em limitar sua ação quanto à progressão do evangelho em todo o mundo, em todas as nações.

<sup>121</sup> KRETZMANN, Paul E. *Comentário sobre James 1. Comentário Popular de Kretzmann*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/kpc/james-1.html>. 1921-23. Acesso em 14/10/2022.

<sup>122</sup> BEEKE, 2018, p.99.

<sup>123</sup> KRETZMANN, 1921-23.

## 4 AÇÃO DE SATANÁS APÓS SUA PRISÃO

No livro de Apocalipse de João, capítulo 20, dos versículos 1 ao 10, temos a descrição da soltura de Satanás. Contemplamos detalhes sobre esse episódio singular e que se relaciona muito com o fim dos tempos, pois, após a sua soltura, o diabo agirá e então virá o último dia.

Após ficar preso por um longo período de tempo (os mil anos do reinado de Cristo), Satanás será solto por um breve período, conforme os versículos 3 e 7 nos mostram:

... lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.

... quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão.

Solto, Satanás passará a agir sem as limitações impostas por Deus quanto a enganar os povos acerca do evangelho, e onde esse evangelho é pregado.

Vemos também nesse texto que, após ser liberto, sua ação tem um objetivo específico: enganar as nações e se opor ao povo de Deus, como está descrito na sequência da passagem, versículos 8-9:

... e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar. Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu.

Verifiquemos os detalhes da soltura e o seu objetivo:

### 4.1 QUANDO SERÁ A SOLTURA DE SATANÁS?

“... até se completarem” (cf. Ap 20.3), “quando...se completarem os mil anos” (cf. Ap 20.7).

As conjunções de tempo “até” e “quando” dão a ideia de acontecer logo após esse período conhecido como milênio<sup>124</sup>. Barnes acrescenta:

Não é dito, de fato, que seria “imediatamente” depois disso; mas a declaração é explícita de que será “depois” disso, ou “quando os mil anos expirarem”. Pode haver um intervalo antes que seja realizado por tempo indefinido; a alienação e a corrupção podem ser graduais; um período considerável pode decorrer antes que a apostasia assuma uma forma organizada, ou, na linguagem de João, antes que as hostes sejam “reunidas para a batalha”, mas será o “próximo” evento marcado e proeminente na história do mundo, e deve preceder a consumação final de todas as coisas<sup>125</sup>.

<sup>124</sup> BARNES, Albert. *Comentário sobre Apocalipse 20. Notas de Barnes sobre a Bíblia inteira*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/bnb/revelation-20.html>. 1870. Acesso em 18/09/2022.

<sup>125</sup> Ibid.



Seguindo esse breve espaço de tempo após sua soltura, o diabo será derrotado por Cristo em seu retorno triunfal. Portanto, a partir das afirmações de Cristo sobre eventos que acontecerão antes da sua segunda vinda (cf. Mt 24), podemos inferir que a soltura ocorrerá entre o fim do milênio e a segunda vinda de Cristo (Dia do Senhor ou o último dia). Para Pett: “nos dias finais antes da segunda vinda de Cristo”<sup>126</sup>. No entanto, não podemos definir com exatidão quanto tempo Satanás agirá após ser solto, mas entendemos que será muito menos tempo que o período de sua prisão<sup>127</sup>.

Não há nenhuma descrição de sinais ou situações que identificam ou que geram a soltura de Satanás no texto de Apocalipse, mas, com base no sermão escatológico de Cristo, Satanás agirá no período chamado de “a Grande Tribulação”, período esse que acontecerá nos dias finais antes da volta de Cristo.

Cristo descreve vários sinais e condições que precedem a Grande Tribulação, o que Ele chama de “o princípio das dores”, provavelmente, o período da prisão de Satanás e o atual período em que vivemos.

Sinais como: crescimento da apostasia e falso ensino acerca de Deus, bem como eventos climáticos catastróficos estão presentes desde o primeiro século, e servem como atestados da palavra do Senhor Jesus que diz que Ele virá. No entanto, esses sinais não predizem e não podem ser usados para marcarmos qualquer evento escatológico<sup>128</sup>.

Cristo nos dá mais detalhes sobre a Grande Tribulação, onde provavelmente Satanás agirá fazendo sinais e prodígios, direta e indiretamente, antes do fim e com um objetivo específico.

## 4.2 O objetivo da soltura de Satanás

A soltura de Satanás é necessária (cf. Ap 20.3b) para que se cumpra o seu objetivo: seduzir nações numerosas dos quatro cantos da Terra para se oporem ao povo de Deus,

---

<sup>126</sup> PETT, Peter. *Comentário sobre Apocalipse 20. Comentário de Pett sobre a Bíblia*. <https://www.studylight.org/commentaries/eng/pet/revelation-20.html>. 2013. Acesso em 20/09/2022.

<sup>127</sup> BARNES, 1870.

<sup>128</sup> DIAS, Augustos N. *O Sermão Escatológico de Jesus (Parte 1,2 e 3)*. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=5m4fi0gvoci>, acesso em: 20/09/2022.

pelejando contra esse povo. As forças de Satanás se levantarão com a intenção de destruir os fiéis de Deus de uma vez por todas<sup>129</sup>.

#### 4.2.1 A Sedução de Satanás às nações inimigas do povo de Deus

Visando à sedução das nações, Satanás passará a agir como fez na era pré-cristã, vagando pela Terra como leão que ruge ao redor, observando, vigiando, enganando e seduzindo povos e nações como a serpente no Éden<sup>130</sup>, formando uma extensa e interligada rede do mal, organizando e promovendo toda sorte de iniquidade que os homens estiverem dispostos a praticar, num grande movimento anti-cristão. Satanás incitará todo ímpio dos quatro cantos da Terra a se unirem contra os cristãos<sup>131</sup>.

Essas nações serão numerosas (“o número delas é como a areia do mar”) e inimigas do povo de Deus, pois a citação dos termos “Gogue” e “Magogue” fazem referência ao texto do profeta Ezequiel (cf. Ez 35-40), onde representam, segundo Coffman, toda oposição ao que é Deus e toda força e forma da maldade<sup>132</sup>. Burkitt diz que os termos “Gogue” e “Magogue” simbolizam inimigos de Deus e que, da mesma forma que no AT eram um rei e um povo contra os judeus antes da primeira vinda de Cristo, aqui serão um comandante (o diabo) e seus comandados (as nações dos quatro cantos da Terra), sendo os últimos inimigos do povo de Deus antes da segunda vinda do Senhor Jesus<sup>133</sup>. Opinião compartilhada por Kistemaker:

De acordo com Ezequiel, a invasão acontece durante a era messiânica, enquanto no Apocalipse João situa a guerra de Gogue e Magogue como a conclusão desta era do evangelho.<sup>134</sup>

Para Barnes, haverá uma grande decadência e infidelidade espiritual com oposição às verdades da religião cristã. Essa situação pode ser gerada por uma propagação de uma falsa religião, oriunda da sedução ou ilusão do diabo, levando à operação de erro (cf. 2Ts 2.11). O

<sup>129</sup> HAMPTON, Gary. *Comentário sobre Apocalipse 20. Comentário de Hampton sobre livros selecionados*. <https://www.studydrive.net/commentaries/eng/ghc/revelation-20.html>. 2014. Acesso em 21/09/2022.

<sup>130</sup> GILL, John. *Comentário sobre Apocalipse 20. Exposição de Gill de toda a Bíblia*. <https://www.studydrive.net/commentaries/eng/geb/revelation-20.html>. 1999. Acesso em 21/09/2022.

<sup>131</sup> COFFMAN, James Burton. *Comentário sobre Apocalipse 20. Comentários de Coffman sobre a Bíblia*. <https://www.studydrive.net/commentaries/eng/bcc/revelation-20.html>. Abilene Christian University Press, Abilene, Texas, EUA. 1983-1999. Acesso em 21/09/2022.

<sup>132</sup> Ibid.

<sup>133</sup> BURKITT, William. *Comentário sobre Apocalipse 20. Notas expositivas de Burkitt com observações práticas sobre o NT*. <https://www.studydrive.net/commentaries/eng/wbc/revelation-20.html>. 1700-1703. Acesso em 21/09/2022.

<sup>134</sup> KISTEMAKER, Simon, *Apocalipse*, trans. Jonathan Hack, Markus Hediger, e Mary Lane, 2ª edição., *Comentário do Novo Testamento*. São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã, 2014, p. 705.

apóstolo Paulo nos mostra que Satanás age pelo mistério da iniquidade (cf. 2Ts 2.7) no período de sua prisão, mas após ser afastado aquele que o detém, uma alusão a sua soltura, Satanás agirá com eficácia, poder, sinais e prodígios da mentira (cf. 2Ts 2.9), enganando, assim, àquelas pessoas que darão crédito a essa mentira e o seguirão. Além disso, Satanás poderá soprar nas religiões existentes um espírito de mundanismo e vaidade, provocando esse declínio espiritual e aumentando a apostasia<sup>135</sup>.

Sem restrições, Satanás influenciará os ímpios a se oporem contra a igreja de Cristo<sup>136</sup>. Burkitt acredita que dois personagens do livro de Apocalipse (cf. Ap 13; 20.10), a Besta do Mar e o Falso Profeta, serão instrumentos usados por ele para enganar as nações<sup>137</sup>. Isso se deve principalmente pelos sinais que serão operados por essas Bestas.

Com base nesse raciocínio, analisaremos a ação dos referidos personagens.

#### 4.2.2 Ação de Satanás por meio da Besta do Mar ou “ O Anticristo” ou o “O Abominável da Desolação”

Esse personagem, aparentemente mitológico, é um símbolo de autoridade civil ou secular segundo vários teólogos<sup>138</sup>. É ele que recebe o poder do dragão, além de grande autoridade, e seu trono (cf. Ap 13.2). Ou seja: Satanás vai transmitir sua autoridade e realeza sobre o mundo à Besta do Mar como ofereceu a Jesus (cf. Mt 4.8-9), de forma que a Besta se destaque na humanidade e se oponha a tudo que é Deus e, não somente isso, mas se coloque no lugar de Cristo, revelando-se como o causador da “abominação desoladora” (cf. Dn 11), o “homem da iniquidade”, o “íniquo” (cf. 2Ts 2. 3-11), enfim o Anticristo.

Além desse destaque sobre os homens, a sedução de Satanás se dará por meio de ações surpreendentes que esse personagem realizará. A Besta tem uma ferida mortal sendo curada de forma inexplicável. Essa ferida não pode ser interpretada como sendo literal, pois senão teríamos que acreditar na bestialidade literal desse personagem. Essa ferida pode representar alguma situação desfavorável a esse governo, que é curada ou restaurada de forma inexplicável e surpreendente, por exemplo: um revés que é prontamente restaurado, ou uma

---

<sup>135</sup> BARNES, 1870.

<sup>136</sup> HENGSTENBERG, *Ernst. Comentário sobre Apocalipse 20. Hengstenberg sobre João, Apocalipse, Eclesiastes, Ezequiel e Salmos*, <https://www.studyLight.org/commentaries/eng/heg/revelation-20.html>. Acesso em 22/09/2022.

<sup>137</sup> BURKITT, 1700-1703.

<sup>138</sup> BARNES, 1870.

aparente derrota que é revertida. Essa “cura” faz com que as pessoas sejam seduzidas ao ponto de se maravilhar com a Besta, e faz com que elas sigam a própria Besta, adorem ao próprio diabo e questionem outras divindades e autoridades (cf. Ap 13.3-4).

Essa Besta faz grande oposição a Deus, proferindo blasfêmias e possivelmente instituindo uma oposição a religião cristã. Os réprobos (cf. Ap 13.8) de cada povo, tribo, língua ou nação serão influenciados e incitados por esse governo mundano a pelejar contra os santos. Aqui podemos entender a ação de Satanás sobre as nações ao incitá-las, enganando-as e as seduzindo para agirem a fim de completarem o objetivo da sua soltura.

#### 4.2.3 Ação de Satanás por meio da Besta da Terra ou o Falso Profeta

Outro personagem de descrição fantástica é relatado pelo apóstolo João. Emergindo da terra, a Besta da Terra, que se assemelhava a um cordeiro, mas falava como dragão, atua de forma conjunta com a Besta do mar. Observamos que sua aparência não condizia com o seu falar, uma característica clara do caráter de engano desse personagem aos povos e nações. Nas palavras de Barnes:

O sentido geral é que, embora essa “besta” tivesse, em um aspecto, semelhança com um cordeiro – a aparência de grande gentileza, mansidão e bondade, tinha, em outro aspecto, um espírito altivo, imperioso e arrogante<sup>139</sup>.

Da mesma forma como ocorre com a primeira Besta, essa exerce autoridade e influência sobre a humanidade, fazendo com que esses ímpios adorem a primeira Besta, incitando as pessoas a cometerem a idolatria.

Além de autoridade civil, essa besta operará sinais surpreendentes, que seduzirá e induzirá os povos a se prostrarem ante ídolos, nos dando a impressão de ter um aspecto religioso associado às influências que essa Besta exerce. Ela faz sinais e prodígios que levam essas nações a não somente seguir a primeira Besta, como também a fazerem uma imagem dela. Essa imagem será alvo de outro sinal miraculoso: Através do poder dado a segunda Besta, essa imagem recebe fôlego e poder da segunda Besta, passando a falar e aniquilar as pessoas que não a adorem. Satanás exercerá o poder de matar pessoas que não seguirem e adorarem às Bestas (cf. Ap 13.11-16).

---

<sup>139</sup> Ibid.

Além desse poder de matar pessoas, a segunda Besta escravizará essas nações criando restrições para as mesmas se manterem, condicionando toda necessidade básica (comida e comércio) somente àqueles que a seguirem e a adorarem (a marca da Besta – cf. Ap 13.17).

#### 4.2.4 Incitação de Satanás à peleja contra o povo de Deus

Completando seu objetivo após sua soltura, Satanás incitará as nações seduzidas a pelejarem contra o povo de Deus, a saber os eleitos, que passarão pela grande tribulação, ou seja: aqueles que não morreram antes da soltura de Satanás.

A intenção de Satanás é aniquilar de uma vez por todas os fiéis de Deus, reunindo forças contra a igreja de Cristo, a cidade santa<sup>140</sup>. Hampton acredita que Satanás será solto para ludibriar essas nações com o crescente desrespeito à Palavra de Deus<sup>141</sup>.

Observamos no texto de Apocalipse 20. 8 e 9 que nações dos quatro cantos da Terra marcharão e sitiarão a cidade santa.

Vemos uma imagem amedrontadora: numerosos povos e nações cercando o povo de Deus. Após a ação do diabo através das Bestas, uma última investida do inimigo se apresenta. Agora, pela incitação à maldade, essas nações se voltam, aparentemente de forma bélica, contra povo de Deus, fazendo grande oposição aos crentes espalhados por toda a Terra. Embora no versículo 9 exista a descrição dessas numerosas nações cercando o acampamento dos santos, Kistemaker acredita que essa descrição simboliza a luta que os santos na terra enfrentam contra os seus inimigos espirituais diariamente, fazendo referência à igreja que enfrenta o inimigo espiritual dos exércitos de Satanás, e cujos membros tem no coração a habitação do Espírito Santo.<sup>142</sup>

Parece-nos que a ação aqui é uma ação direta do próprio diabo sobre esses povos pagãos. Segundo Barnes: “Seria claramente um apelo às paixões perversas da humanidade, despertando uma esperança de que eles ainda possam derrubar o reino de Deus na terra”<sup>143</sup>. O Apóstolo João não nos mostra como Satanás iludirá as nações, mas a ideia de guerra contra

---

<sup>140</sup> HAMPTON, 2014.

<sup>141</sup> Ibid

<sup>142</sup> KISTEMAKER, 2014.

<sup>143</sup> BARNES, 1870.

os eleitos é evidente. Guerra tal que, observando as proporções dos exércitos em si, parece improvável que o povo de Deus alcance sucesso nessa peleja.

Kistemaker cita que “Ele reunirá os seus seguidores de todos os lugares da face da terra e controlará a multidão com mentiras<sup>144</sup>”. E complementa:

As suas forças são incontáveis e um vasto exército reflete o seu maravilhoso poder. Todo o mundo não cristão, de leste a oeste e norte a sul, está sob o seu comando.<sup>145</sup>

Observamos que a ação contrária parte do diabo contra o povo de Deus. Não há nada que o povo faça de forma acintosa que gere tamanha oposição, apenas o fato de não se render aos poderes malignos e não adorarem ao “deus desse século” e seus asseclas.

No entanto, essa batalha, aparentemente desfavorável ao povo de Deus e ganha por parte das hostes malignas, é sumariamente dissipada pelo Soberano Deus e pela segunda vinda de Cristo no último dia.

---

<sup>144</sup> KISTEMAKER, 2014.

<sup>145</sup> Ibid.

## 5 CONCLUSÃO

O inimigo de nossas almas atua no mundo desde os primórdios da criação. Seu ódio pelo homem é evidente pela ação que ele defere contra esse ser criado à imagem e semelhança de Deus.

Como podemos constatar, Satanás agiu, antes de sua prisão, incitando o homem a desobedecer a Lei de Deus, tanto eleitos como réprobos, visando, de várias maneiras e com várias estratégias, separar a criatura do seu criador.

A sagacidade de Satanás envolveu nossos primeiros pais ao ponto de fazê-los entrar em debate com o diabo, dando ocasião ao erro. Eles fizeram exatamente o contrário do que o Salmo 1 ensina. A vaidade humana foi estimulada, exaltada e “diminuída” a soberania de Deus, levando o homem a cair na desgraça de supor que seriam iguais a Deus.

Cada vez mais o enganador foi seduzindo os demais descendentes de Adão e Eva, agora já com o coração inclinado ao mal. O homem caído perdeu o posto de sub-gerente da criação e o diabo passou a ser o “príncipe desse mundo”. Satanás engana os homens com suas artimanhas com um único objetivo: a destruição dessas pessoas. A sutileza de suas tentações nos leva a maquiagem o pecado e nos apresentá-lo como lindos pacotes enfeitados. Sabemos que há caminhos que ao homem parecem caminhos direitos, mas são caminhos de morte (cf Pv 14.12).

Vemos, dessa forma, a importância de nos sujeitarmos ao Deus vivo para recebermos dele perdão e graça e, assim, resistirmos ao dia mal e ao opressor. Vemos também, a importância de sermos totalmente dependentes do Senhor em todas as áreas de nossas vidas.

Antes de sua prisão, Satanás aparecia muito presente e visível nas Escrituras até a ascensão de Cristo, tanto por meio de possessões – exemplo disso são Saul, os gadarenos, a mulher encurvada, Judas; como incitações – por exemplo, o rei Davi, o apóstolo Pedro; e com acusações – nos relatos de Jó e do profeta Zacarias. O diabo estava sempre rondando a Terra e podia se apresentar à direita de Deus no céu, acusando os homens.

Satanás sempre teve esperteza e, sob o controle decretivo de Deus, teve poder sobre elementos naturais, sobre animais e até sobre a saúde de homens.

Após a vitória de Cristo na cruz, o diabo foi expulso do céu e aprisionado, para que não impeça a propagação do evangelho em toda a Terra. Mas, mesmo em seu estado preso, ainda se vale, provavelmente, dos mesmos instrumentos que utilizava antes de sua prisão: homens e elementos naturais, sem, contudo, impedir a proclamação da Palavra de Deus.

Satanás, amarrado, tenta se opor ao evangelho, incitando pessoas a se levantarem fortemente contra a pregação da Palavra, visando enfraquecer o cristianismo, com mentiras, torturas, prisões, engano doutrinário, possuindo ou não homens ímpios e causando sofrimento e perseguição ao povo de Deus.

Isso nos atenta para o que sofremos nos dias de hoje. Perseguições por pregar corretamente a Palavra, prisões em vários países, nos mostram que a igreja sempre foi e será perseguida por Satanás, que tem o objetivo de combater a proclamação do evangelho verdadeiro e exterminar esse povo completamente da Terra.

Além disso, tragédias naturais como terremotos, maremotos, tempestades, ciclones ou furações, dentre outras, podem ser usados pelo inimigo para nos afligir e nos levar a questionamentos sobre nosso Deus. Epidemias, pandemias ou doenças crônicas e terminais podem tentar o homem a apostatar de sua fé. Muitas pessoas sucumbem por não aceitarem essas situações. Mas a Bíblia nos ensina que, em todo sofrimento, Deus exerce seus juízos parciais e forja o caráter do crente, mostrando-lhe que sua graça é melhor do que a vida e ela basta.

Nada foge ao controle do Soberano Deus, que se vale de suas criaturas e de sua providência para que seu decreto seja cumprido, sendo a ação de Satanás apenas mais um instrumento que o próprio Deus se utiliza para tal cumprimento. A ação de Satanás sempre é manifesta sob a vontade soberana de Deus. Não há, nas Escrituras, nenhum argumento para uma ação independente do diabo ou um comportamento em pé de igualdade com Deus.

No final do reino milenar de Cristo ocorrerá a soltura de Satanás, para que ele seduza nações dos quatro cantos da Terra a se oporem ao povo de Deus. As forças de Satanás se levantarão com a intenção de destruir os fiéis de Deus de uma vez por todas. Sem restrições, Satanás influenciará os ímpios a praticarem ainda mais maldades contra a igreja, e aumentará a apostasia e falsas religiões para enganar a todos. Dois personagens do livro de apocalipse se levantarão, a Besta do Mar e o Falso Profeta, e ambos serão instrumentos usados pelo diabo para enganar as nações. Isso se deve principalmente pelos sinais que serão operados por essas Bestas.

A oposição promovida por Satanás e seus asseclas, e as nações enganadas por eles, criarão um cenário apocalítico após sua soltura, nessa fase que se chama a “Grande Tribulação”.



Quando tudo parecer perdido, quando o diabo, seus demônios e os réprobos que se renderam aos enganos satânicos acharem que conseguirão destruir os eleitos de Deus, eles se depararão com a majestosa e tão esperada volta de Cristo, que pelo seu imenso poder, destinará esses inimigos para a condenação eterna apenas com um “sopro de sua boca”.

Que possamos resistir ao diabo, sabedores de seus estratagemas e sutilezas, e clamar a Deus que nos revista com a sua armadura, sempre nos sujeitando aos seus desígnios e mandamentos, pois sabemos que a sujeição a Deus faz com que Satanás fuja de nós.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARNES, Albert. *Notas de Barnes sobre a Bíblia Inteira*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/bnb/job-1.html>. 1870, acesso em 05/08/ 2022.
- BARRY, John D., MANGUM, Douglas, BROWN, Derek R. , *et al.*, *Faithlife Study Bible*. Bellingham, WA: Lexham Press, p. 2012, 2016.
- BEEKE, Joel R. *Lutando contra Satanás: conhecendo suas fraquezas, estratégias e derrota*. Campina Grande, PB: Visão Cristã, 2018.
- BELL, Brian. *Comentário de Bell*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/cbb/matthew-8.html>. 2017, acesso em 05/08/2022.
- BENGEL, Johann Albrecht. *Gnomon do Novo Testamento de Bengel*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/jab/acts-5.html>. 1897, , acesso em 05/08/ 2022.
- BEZA, Theodore. *"The Geneva Study Bible"*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/gsb/genesis-3.html>. 1599-1645, acesso em 12/08/ 2022.
- BURKITT, William. *Comentário sobre Apocalipse 20. Notas expositivas de Burkitt com observações práticas sobre o NT*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/wbc/revelation-20.html>. 1700-1703, acesso em 05/08/2022.
- BROWN, Jim. *Comentário de Brown sobre o Novo Testamento*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/bnc/matthew-4.html>. 2017, acesso em 07/08/2022.
- CAMPOS, Heber Carlos de. *O habitat humano: o Paraíso perdido*, São Paulo: Hagnos, 2012. Pg 85-102.
- CALVIN, John. *"Calvin's Commentary on the Bible"*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/cal/genesis-3.html>. 1840-57, acesso em 09/08/2022.
- COFFMAN, James Burton. *"Coffman's Commentaries on the Bible"*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/bcc/genesis-3.html>. Abilene Christian University Press, Abilene, Texas, USA. 1983-1999, acesso em 17/08/2022.
- CLARKE, Adam. *"Commentary on Genesis 3". "The Adam Clarke Commentary"*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/acc/genesis-3.html>. 1832, acesso em 05/08/2022.
- DIAS, Augustos N. *O Sermão Escatológico de Jesus (Parte 1,2 e 3)*. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=5m4fi0gvoci>, acesso em 06/08/2022.
- DIAS, Augustos N. *Possessão demoníaca - Rev Augustus Nicodemus*. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=gNzTiStltTQ>, acesso em 15/08/2022.
- ELLCOTT, Charles John. *Comentário de Ellicott para leitores ingleses*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/ebc/luke-10.html>. 1905, acesso em 03/09/2022.

FLEMMING, Donald C. *Comentário Bíblico Bridgeway de Fleming*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/bbc/2-corinthians-12.html>. 2005, acesso em 22/08/2022.

GARNER, Albert & HOWES, JC. *Comentário Batista de Garner-Howes*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/ghb/zechariah-3.html>. 1985, acesso em 19/08/2022.

GILL, John. "*Gill's Exposition of the Entire Bible*". Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/geb/genesis-3.html>. 1999, acesso em 27/08/2022.

GODBAY, William. *Comentário de Godbey sobre o Novo Testamento*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/ges/matthew-8.html>, acesso em 02/08/2022.

GRANT, LM. *Comentário de Grant sobre a Bíblia*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/lmg/luke-4.html>. 1897-1910, acesso em 27/08/2022.

HAMPTON, Gary. *Comentário de Hampton sobre livros selecionados*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/ghc/revelation-20.html>. 2014, acesso em 16/08/2022.

HENDRIKSEN, William, *Mateus*, trans. Valter Graciano Martins, 2ª edição em português., vol. 1, *Comentário do Novo Testamento*. Cambuci; São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã, 2010.

HENGSTENBERG, Ernst. *Hengstenberg sobre João, Apocalipse, Ezequiel e Salmos*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/heg/revelation-20.html>, acesso em 09/08/2022.

HOLE, Frank Binford. "*Hole's Old and New Testament Commentary*". Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/fbh/genesis-3.html>. 1947, acesso em 17/08/2022.

JAMIESON, Robert; FAUSSET, A. R.; e BROWN, Brown, "*Commentary Critical and Explanatory on the Whole Bible*", vol. 1. Oak Harbor, WA: Logos Research Systems, Inc., 1997.

KEIL, Carl Friedrich, DELITZSCH, Franz. *Keil & Delitzsch Comentário do Antigo Testamento*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/kdo/genesis-3.html>. 1854-1889, acesso em 10/09/2022.

KISTEMAKER, Simon, *Apocalipse*, trans. Jonathan Hack, Markus Hediger, e Mary Lane, 2ª edição., *Comentário do Novo Testamento*. São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã, 2014.

KRETZMANN, Paul E. *Comentário Popular de Kretzmann*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/kpc/1-cronicas-21.html>. 1921-23, acesso em 23/08/2022.

LANGE, Johann Peter. *Comentário sobre as Sagradas Escrituras: crítica, doutrinal e homilética*. Disponível em: <https://www.studylight.org/commentaries/eng/lcc/1-cronicas-21.html>. 1857-84, acesso em 23/08/2022.

LIMA, Leandro. *Apocalipse 20.1-6: O milênio (Parte I)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GAyIDkEEgK>, acesso em 02/08/2022.

MCGARVEY, J W. *Comentário Original de JW McGarvey sobre Atos*. Disponível em:

<https://www.studydrive.org/commentaries/eng/oca/acts-20.html>. Transylvania Printing and Publishing Co. Lexington, KY. 1872, acesso em 12/09/2022.

MORALES, Irmãos. *Sapatinho de Veludo*. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=YcqOrhcjbRg> . 2011, acesso em 29/08/2022.

MORGAN, G. Campbell. *Exposição de Morgan sobre a Bíblia*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/gcm/1-cronicas-21.html>. 1857-84, acesso em 14/09/2022.

PARKER, Joseph. *A Bíblia do Povo de Parker*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/jpb/job-1.html>. 1885-95, acesso em 15/09/2022.

PEAKE, Arthur. *Comentário de Peake sobre a Bíblia*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/pfc/matthew-4.html>. 1919, acesso em 24/08/2022.

PETT, Peter. *Comentário de Pett sobre a Bíblia*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/pet/revelation-20.html>. 2013, acesso em 09/08/2022.

POWLISON, David. *Batalha espiritual: firmeza contra os ataques do inimigo*; [tradução: Francisco Wellington Ferreira], - São José dos Campos, SP: Fiel, 2021, p. 24-25.

ROSS, Allen P. "Gênesis", em *"The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures"*, ed. J. F. Walvoord e R. B. Zuck, vol. 1. Wheaton, IL: Victor Books, 1985.

SCHAFF, Philip. *Comentário sobre Atos 19. Comentário Popular de Schaff sobre o Novo Testamento*. Disponível: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/scn/acts-19.html>. 1879-90, acesso em 04/08/2022.

SMITH, Charles W. *Comentário Bíblico de Smith*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/csc/2-corinthians-2.html>. 2014, acesso em 30/08/2022.

WESLEY, John. *Notas Explicativas de John Wesley sobre a Bíblia Inteira*. Disponível em: <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/wen/genesis-3.html>. 1765, acesso em 23/08/2022.

WHEDON, Daniel. *Comentário de Whedon sobre a Bíblia*. Disponível em <https://www.studydrive.org/commentaries/eng/whe/matthew-8.html>. 1874-1909, acesso em 04/08/2022.